

BIMENSÁRIO | 14 MAIO 2015 | N.º 538

entremARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19. 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE E FAX: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



SANTO TIRSO // BOMBEIROS

Câmara duplica subsídios a corporações. PSD queria mais

VINTE E TRÊS MIL EUROS É O VALOR DO SUBSÍDIO QUE A AUTARQUIA DECIDIU ATRIBUIR ÀS TRÊS CORPORações DE BOMBEIROS DE CONCELHO

Os vereadores do PSD/PPM propuseram que cada corporação do concelho recebesse um subsídio no valor de cinquenta mil euros.

Para a oposição, as associações humanitárias de bombeiros não podem e não devem ser tratadas como parceiros menores.

FAMALICÃO // S. PEDRO DE BAIRRO

Fundação Castro Alves faz a festa em 16 horas de cultura artística

DIA 23 DE MAIO, A PARTIR DAS 10 DA MANHÃ. MÚSICA, DANÇA, TEATRO, PERFORMANCE, CINEMA, WORKSHOPS...
EM PROGRAMA CULTURAL ATÉ ÀS DUAS DA MADRUGADA

VILA DAS AVES // AGRUPAMENTO ESCOLAR

Na D. Afonso Henriques até a biblioteca tem nome de rei, o mesmo que andou em desfile por Vila das Aves

Encontro de ex-combatentes na Fábrica do Rio Vizela a 10 de junho

REPORTAGEM ESPECIAL COM ANTÓNIO COELHO, QUE, AOS VINTE ANOS, É ENVIADO PARA GUINÉ BISSAU ONDE PARTICIPA NA OPERAÇÃO MAR VERDE



RORIZ // CICLISMO

Trilho dos Carreiros este domingo na vila de Roriz



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÔNEGOS
Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Rua Laurinda F. Magalhães, 42
Telefone: 252 841 731
Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

GUIMARÃES // MÚSICA

Ólöf Arnalds ou as canções que nos chegam da Islândia

CONCERTO AGENDADO PARA ESTA SEXTA-FEIRA, 15 DE MAIO, NO CENTRO CULTURAL VILA FLOR, ÀS 24 HORAS

Esta sexta-feira, a partir da meia-noite, o Café Concerto do Centro Cultural Vila Flor recebe Ólöf Arnalds, artista que chega a Guimarães vinda da longínqua e gélida Islândia. A cantora e multinstrumentista prima pela originalidade e a sua voz única é o carimbo de uma personalidade que emana uma aura que cativa e intriga. As suas músicas são delicadas mas sensuais, crivadas de um travo místico tão próprio dos horizontes nórdicos. Ólöf canta músicas magistrais, com uma melodia bela mas também dramática. Graciosa, poética e intensa.

Ólöf, como quase todos os artistas nativos da ilha do gelo e do fogo, teve uma educação musical clássica no violino e na viola como instrumentos principais, que com-

plementou com a guitarra e com o charango argentino. Tem na sua voz a sua principal arma, a mesma que Björk descreveu como sendo a voz algures entre uma criança e uma mulher idosa. O seu último disco, *Palme* (One Little Indian), tem recebido aclamação geral entre público e a imprensa especializada.

A anteceder a atuação de Ólöf Arnalds, o Café Concerto do CCFV recebe "La Familia del Árbol", duo folk pop espanhol. Quanto à cantora islandesa, esta segue para Espinho, onde atua no dia seguinte. ||||

Ólöf, como quase todos os artistas da ilha do gelo, teve uma educação musical clássica



Dentro de portas -

"The Correct Use Of Soap"



Pós-Punk exuberante

|||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Quem ouve o tom de voz de Howard Devoto, ex-membro dos Buzzcocks e vocalista destes Magazine, lembra-se de David Byrne, músico e fundador dos Talking Heads. Conseguimos traçar um paralelismo quando o britânico canta como se estivesse a falar, oscilando depois entre gritos de pânico e um modo sentimental, suave e bem-disposto.

No meio do *pós-punk*, percebemos, de imediato, uma energia bem nervosa, característica do movimento anterior, mas também visível no grupo de Manchester. "Because You're Frightened" arranca a toda a velocidade. Sentimos a presença do baixo de Barry Adamson, sempre poderoso. Acrescentamos ao nosso espírito os dotes imaginativos de John McGeoch (guitarra) e Dave Formula (teclados) e entramos em atmosferas teatrais que tanto nos parecem vertiginosas e vibrantes como exuberantemente sofisticadas. "Model Worker" está cheia de cur-

vas e, passe a prosopopeia, "You Never Knew Me" mostra a face mais doce, talvez por culpa dos coros de Laura Teresa. "Philadelphia" até podia ser apenas instrumental, mas não é. Opta por incluir palavras, aumentando a tensão e intensidade. "Sweetheart Contract" obriga-nos a interagir. Somos apanhados a cantar, a bater o pé ou a balançar o corpo como se fosse um grande êxito musical que nunca foi. "The Correct Use Of Soap" termina com "A Song From Under The Floorboards", tema que viria a ser um bom cartão-de-visita dos Magazine, sendo aproveitada, mais tarde, por Morrissey e Simple Minds, entre outros.

Para além da versão original de 1980, existem várias reedições, com destaque para uma de 2007, em CD, com 4 faixas bónus. Essa mesma edição está disponível, gratuita e legalmente, na plataforma Spotify. Por isso, dê-lhe uso! ||||

“

No meio do pós-punk, percebemos, de imediato, uma energia bem nervosa, característica do movimento anterior, mas também visível no grupo de Manchester. "Because You're Frightened" arranca a toda a velocidade. Sentimos a presença do baixo de Barry Adamson, sempre poderoso.



POR // BELANITA ABREU

O Amor nos

Tempos de Cólera

Gabriel Garcia Márquez

DOM QUIXOTE

"Não sou nada. Não me curarei nunca na vida. Fui atingido pelo raio do amor e me queimeei além de qualquer cura. Ela é uma farpa que não pode ser retirada. Ela é parte de mim, onde quer que eu vá. Ela está em todas as partes."

Florentino vive obcecado por Fermina desde que entrega, ao pai desta, um telegrama. Escreve-lhe inúmeras cartas de amor e descobre que é correspondido.

Após dois anos de uma relação platónica, o pai de Fermina descobre tudo e impede a relação deles, casando-a com o doutor Juvenal Urbino. Frustrado, Florentino torna-se num sedutor bem sucedido de mulheres enquanto que Fermina vive um casamento de conveniência, frio e atribulado. Cinquenta e um anos depois, Florentino e Fermina reencontram-se e vivem um grandioso amor.

O Amor nos Tempos de Cólera é uma obra sedutora, comovente e impossível de largar. Gabriel Garcia Márquez apresenta-nos uma galeria de personagens surpreendente num estilo inconfundível. Este é um livro magnífico que celebra o poder do amor. ||||



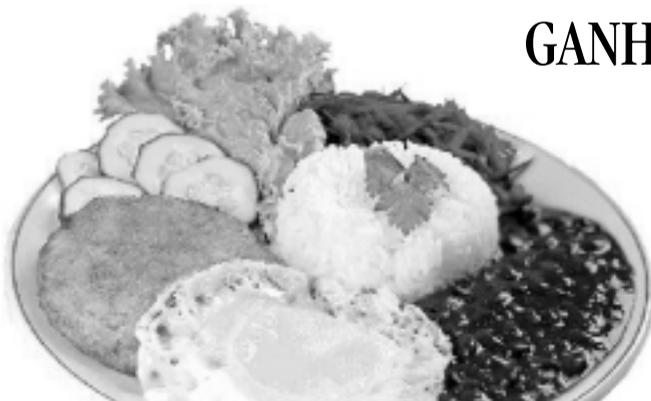
J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de maio foi o nosso estimado assinante **Joaquim Ferreira Torres**, residente na Rua de Romão, n.º 183, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

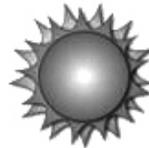
Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Chuva de maio faz as novas
ranhosas e as velhas formosas**



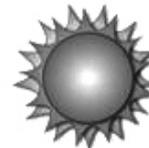
SEXTA, DIA 15

Céu limpo. Vento fraco.
Max: 22° / min. 8°



SÁBADO, DIA 16

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 28° / min. 9°



DOMINGO, DIA 17

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 28° / min. 16°

SANTO TIRSO // MÚSICA

O jazz do alemão Joscho Stephan na abertura do XXII Festival de Guitarra

O XXII FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE SANTO TIRSO COMEÇA ESTE SÁBADO, 16 DE MAIO, COM A ATUAÇÃO DO TRIO ALEMÃO JOSCHON STEPHAN, PELAS 21H30, NO AUDITÓRIO ENG. EURICO DE MELO.

Com uma abordagem do jazz tipicamente europeia, Joscho Stephan, num registo que mistura uma alegria vibrante e atitude descontraída, proporciona o ambiente ideal para o desenvolvimento das habilidades técnicas que caracterizam a sua execução. O Joscho Stephan, prossecutor da tradição musical de Django Reinhardt, apresenta-se com o seu trio.

Joscho Stephan tinha apenas 20 anos de idade quando lançou seu primeiro CD na reputada etiqueta discográfica Acoustic Music Records. No entanto, o seu nome já era bem conhecido pelos 'insiders' e reconhecido como um expoente em grande ascensão no domínio da guitarra acústica. Na estreia, aquele registo discográfico foi nomeado CD do mês pela revista americana 'Guitar Player' e a crítica mostrou-se eloquente sobre este jovem músico, que trabalha na tradição do 'swing' de Django Reinhardt.

O lançamento dos seus CD desperta sempre uma atenção muito particular do público e da crítica. No seu quarto álbum, "Acoustic Live", Stephan

mostra a sua maestria de Gipsy Jazz, variando de trio para sexteto, ampliando os limites do género que explora.

O concerto do Joscho Stephan Trio é o primeiro dos sete concertos que constituem a edição deste ano do Festival de Guitarra. Ao guitarrista alemão, seguem-se já no próximo fim de semana as atuações do inglês Mike Dawes (dia 22) e do argentino Pablo Marquez (dia 23). Ambos os concertos realizam-se na Biblioteca Municipal às 21h30

Os bilhetes para o XXII Festival Internacional de Guitarra têm um custo de 7,5 euros e podem ser adquiridos nos locais dos concertos, na FNAC de Matosinhos (Norteshopping) e do Porto (Santa Catarina) e nas instalações da ARTAVE, na freguesia de Areias. IIIII

O alemão Joscho Stephan (na imagem), tinha apenas 20 anos de idade quando lançou seu primeiro disco



FAMALICÃO // TEATRO

Comédia com Paulo Pires e Manuela Couto em Famalicão

"SÍLVIA" DE A. R. GURNEY,
ESTE SÁBADO,
NA CASA DAS ARTES

Heitor Lourenço, Manuela Couto, Paulo Pires e Gabriela Barros são os atores que dão expressão a "Sílvia"; peça de teatro que é apresentada este sábado, às 21h30, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão. Mas "Sílvia" é, na realidade uma cadela.

Num registo de comédia, a peça conta-nos a história de Gonçalo e Catarina que entraram numa fase nova das suas vidas. Os filhos foram para a universidade e o casal mudou-se para Lisboa. Mas Gonçalo não está feliz. Odeia o seu trabalho e precisa de algo mais na sua vida. Até ao dia em que encontra Sílvia.

Sílvia é jovem, linda, divertida, e sente um amor à primeira vista por Gonçalo. A ligação entre os dois é tão forte que Gonçalo decide levar Sílvia para casa, o que não agrada de todo Catarina. É que Sílvia bebe água da sanita, é inconveniente para as visitas. E ladra.

Sílvia é uma cadela abandonada, que se torna uma obsessão para Gonçalo que encontra nela uma razão para olhar a vida de outra maneira. Mas Catarina acha que a cadela é apenas um escape para uma crise de meia-idade.

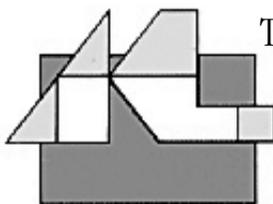
"Sílvia" é uma comédia onde o humor e a ternura se misturam, tornando o desenrolar da história apaixonante para quem a vê. IIIII

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

REPORTAGEM

“Há muita gente que está convencida de que nós fomos lá passear”

EM 1970, PORTUGAL ERA UM RETRATO A PRETO E BRANCO. UM PAÍS APEGADO ÀS COLÓNIAS QUE HÁ CERCA DE 10 ANOS VIA AS FRENTE DE LIBERTAÇÃO DE ANGOLA, GUINÉ E MOÇAMBIQUE ORGANIZAREM A LUTA ARMADA CONTRA O SEU DOMÍNIO. FOI O ANO DA MORTE DE SALAZAR QUE, QUANDO PERDEU O APOIO DAS GRANDES POTÊNCIAS INTERNACIONAIS, MANTEVE A CONVICÇÃO DE QUE FICARÍAMOS “ORGULHOSAMENTE SÓS” E QUE, ACREDITA-SE, MORREU SEM SABER QUE O LUGAR DE CHEFE DE GOVERNO JÁ NÃO ERA SEU, MAS SIM DE MARCELLO CAETANO, QUE O OCUPOU EM 1968. EM 1970, PORTUGAL CONTINUAVA A ENVIAR MILITARES PARA AS COLÓNIAS QUE QUERIA, DESESPERADAMENTE MANTER

III | TEXTO: ELSA CARVALHO

Na Guiné Bissau, o Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) continuava a dar luta e a fazer baixas no exército português. António Spínola era governador militar da Guiné há dois anos mas só em 1970 a guerra começaria a atravessar uma nova fase. A 22 de novembro de 1970, as Forças Armadas Portuguesas levavam a cabo uma das suas mais controversas operações militares. Alpoim Galvão era responsável pelo Centro de Operações especiais da Guiné Bissau e liderou a Operação Mar Verde que levou a cabo a invasão da vizinha Guiné Conacri.

“Quando esta ideia apareceu, o Alpoim Galvão mandou as companhias de comandos, especiais e fuzileiros ver quem queria ajudar para fazer aquela invasão”. António Coelho lembra-se bem de como se juntaram cerca de 400 voluntários. “É obra”, refere. Foram levados para um grande arquipélago, com ilhas pantanosas e arenosas “terríveis”. Quem ia receber instrução pela primeira vez esteve lá três meses. “Só saíram para a operação, mais nada”. António, e os companheiros, que já tinham experiência, foram apenas tomar conhecimento das estratégias. “Mesmo assim ainda estivemos lá três semanas”, lembra. Tudo estava pensado ao detalhe. Iriam dividir-se em grupos e atacar por mar. “Uns iam para a central elétrica, outros para o aeroporto, outros para a Rádio Nacional e assim sucessivamente”. Os objetivos também estavam bem explícitos: destruir as lanchas rápidas do PAIGC, libertar os 26 prisioneiros portugueses que se encontravam sob a sua alçada, atacar e destruir o quartel general do PAIGC, destruir os ‘caças’ estacionados no aeroporto para não serem atacados por eles durante a operação e capturar e eliminar Sékou Touré, o presidente da Guiné Conacri, que no

final dos anos 50 liderou a luta contra o domínio francês e assumiu a presidência do país, tudo feito segundo orientação dos comandos africanos.

“Aquilo estava tudo estudado ao pormenor para não haver identificação porque era uma invasão a outro país”, lembra. Compraram as armas na Bulgária, por cerca de dois mil e quinhentos contos. “Tudo armas utilizadas pelo PAIGC”, sublinha. O camuflado era feito de um caqui amarelado e levavam perucas. “Eu levava uma toda bonita, toda encaracolada e besuntamo-nos com um líquido preto que não tinha cheiro”, conta. “Não levávamos nada que nos identificasse, se morrêssemos era como se não tivéssemos estado lá”. António pertencia à equipa encarregue de libertar os prisioneiros, mas se essa foi uma missão bem-sucedida, o mesmo não aconteceu com as outras.

“UM TIPO DEBAIXO DE FOGO PRECISAVA DE SE DEFENDER”

António Coelho brincava ao pião quando era criança, “como todos na época”. Vive até hoje em Vila das Aves, na altura, foi convocado para a inspeção através de uma guia e foi. “Era por cima daqueles barzinhos, em Santo Tirso, onde há um monumento aos ex-combatentes”. Foi enviado para o Centro de Instrução e Condução Auto 1 (CICA), junto ao Hospital de Santo António, no Porto. “Como eu era serralheiro chamaram-me para lá, para mecânico auto”. Quatro meses depois foi enviado para a Escola Prática de Serviço Material, em Sacavém, e daí para o Regimento de Cavalaria nº6, no Porto. Um dia, quando António, perto das 10 da manhã, se dirigiu à cantina para comer o habitual bolo com o Ucal, foi apanhado de surpresa. “Oh Coelho, estás tramado”, disse-lhe um tenente, “Tens que te apresentar em Lamego, foste escalado para provas físicas, vais incorporar uma companhia de formação especial e digo-te já que é para o barulho”. “Oh filha da mãe!”. António apresentou-se em Lamego e os dias que se seguiram foram passados “a ferro e fogo”. O treinamento era intenso e chegaram mesmo a ser deixados 17 dias numa serra à sua inteira responsabilidade. “Era uma tentativa de adaptação ao cenário de guerra que íamos encontrar”. António tinha 20 anos quando entrou no navio com destino à Guiné Bissau. Demoraram oito dias a chegar mas a viagem foi tão calma que “quase dava para contar os peixes voadores a acompanhar o barco”. Entre as dife-

renças no clima, a alimentação, o ‘stress’ ou a ausência dos familiares, os dias foram passando. “Estive quase um ano a comer esparguete ao meio-dia e à noite, com salsichas”, lembra, “só quando íamos para o mato é que levávamos a ração de combate”. Essa “era bem boa” mas muitas eram as vezes em que suprimia comida para levar munições. “Um tipo debaixo de fogo precisava defender-se”. Teve malária, mesmo vacinado. Os cuidados médicos não eram abundantes e “morreu lá muita gente por falta de assistência”. “O furriel enfermeiro gastava as duas primeiras garrafas de soro com um ferido e o outro o que é que tinha? Um montezito de morfina, ao menos morriase sem dor”. Em dois anos que lá esteve, António acredita ter dormido meio ano. O calor era “terrível”. “Lá não há meia estação e quando começavam as chuvas às vezes tínhamos que respirar fundo porque a humidade era tanta, aquele calor abafado, húmido, era complicado”. Quando não chovia o problema era o pó e os mosquitos. “A única coisa que funcionava para dormir era petróleo, o fumo afastava os mosquitos”.

“ESSA NÃO FOI DAS OPERAÇÕES QUE ME VI MAIS AFLITO”

Toda a operação Mar Verde foi feita durante a noite. A Rádio Conacri não funcionava de modo contínuo mas começava a emissão ainda de madrugada. “Quem estava destacado para a rádio desertou, foi o único que falhou”. Quando soaram os primeiros tiros e canhoadas a rádio difundiu a informação. “Aí souberam que estavam a ser atacados, mas não sabiam por quem”. Foi então que o governo de Conacri começou a distribuir armas aos civis. “Aquilo começou a ficar complicado”. No aeroporto as coisas não correram melhor. “Estávamos a contar que estivessem lá os aviões do Sékou Touré, mas só estavam os da aviação civil e não lhes fizeram nada”. Restava-lhes libertar os 26 prisioneiros e localizar o presidente da Guiné Conacri. O problema é que “acudiu tudo, civis e militares da República de Conacri, à residência do Sékou Touré” e foi aí que o exército português teve dificuldades e perdeu vidas. “Não houve hipótese de fazer o que estava previsto, porque eles estavam de sobreaviso, rodearam o palácio do Sékou Touré e a malta teve que retirar”.

“Perto do aeroporto havia um centro a que chamavam aldeia do PAIGC, era a base deles, e era lá que esta-

ANTÓNIO COELHO, AOS VINTE ANOS, É ENVIADO PARA GUINÉ BISSAU ONDE PARTICIPA NA OPERAÇÃO MAR VERDE

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

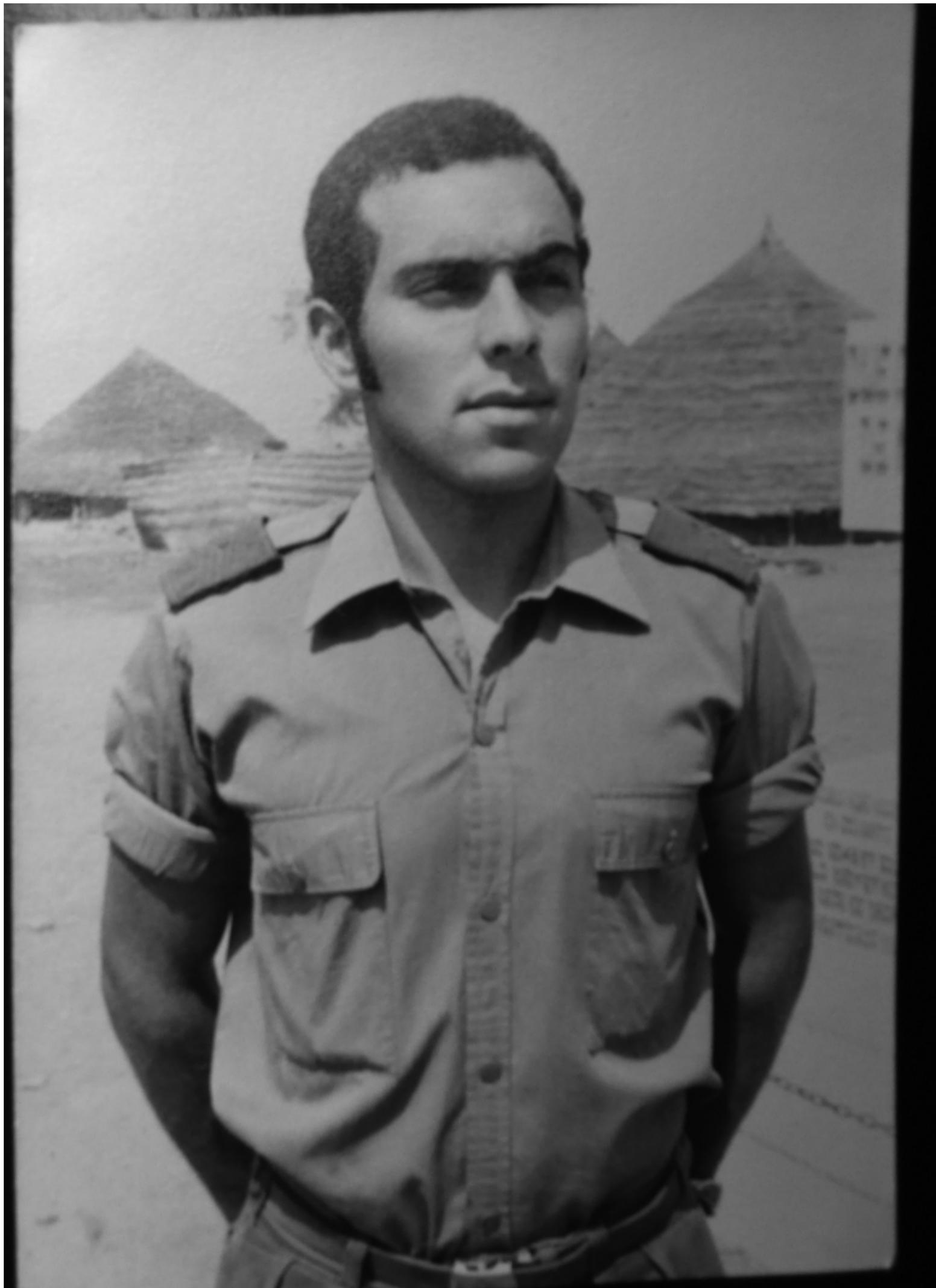
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

Deus me perdoe pelo que fiz e pelo que vi fazer. Mas tinha que ser assim, tinha que ser assim”.

ANTÓNIO COELHO



vam os prisioneiros que foram libertados”. Foi para lá que António Coelho se dirigiu. “Muitos nem acreditavam”. “Tenham calma, somos amigos, viemos busca-los para irmos para casa”, disseram-lhes. Incapazes de reconhecer as roupas e as armas, muitos foram os prisioneiros que demoraram a perceber o que se estava a passar. Foram encaminhados para os barcos e nem mesmo neles havia qualquer identificação. “Nem bandeiras, nem símbolos, nada”. “Alguns quando entraram nos botes ainda davam sapatadas na cara para ver se era mesmo verdade”. Foi também nos barcos que a equipa de resgate mudou o camuflado, entregou as armas. “A roupa que tínhamos foi toda queimada, as armas não sei qual o destino, o sumiço que lhes foi dado, sei que toda a gente entregou e cada um se retirou para as suas unidades”. António sabe agora que o pior viria depois. “Essa não foi das operações que me vi mais aflito, porque estavam todos muito bem preparados, os sítios a bater estavam bem referenciados, havia imagens aéreas e estava tudo de tal ordem sincronizado que só aquele da rádio falhou e ia deitando tudo a perder”.

“VIERAM, MANDARAM UMAS MORTEIRADAS E UMAS ROQUETADAS”

A companhia de António Coelho foi destacada, mais tarde, para uma nova operação. O PAIGC ocupava uma ilha no rio Corubal e utilizava as suas lanchas rápidas para bombardear os aquartelamentos próximos do rio e “ir embora”. “Queríamos dar cabo dessa operação, mas começou tão mal, tão mal, tão mal”. A partida era de Piche, um grande aquartelamento na zona Leste. A companhia preparava-se para sair quando ouviu “uma explosão monstra” dentro do quartel. “Ei Jesus, o que é que se passou?” Uma das granadas de caserna que

[CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE]

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

REPORTAGEM



estavam a ser entregues no depósito de armamento caiu. Sem a cavilha. “Ei Jesus, esses indivíduos foram encontrados aos bocados porque depois as outras granadas rebentaram também”. Recolheram os restos mortais dos camaradas para lençóis e, uma hora depois, quando começou a escurecer foram obrigados a sair para a operação. Andaram cerca de uma hora e rebenta uma emboscada. “Eles estavam de sobreaviso, alguém os avisou”. Foram duas horas debaixo de fogo direto. António escondeu-se atrás do pneu da berliet onde seguida, carregada de munições de obus. “Já viu se aquilo se reben-tasse?”. António acredita que, naquele momento não foi só uma Nossa Senhora de Fátima que o protegeu, “foi um recinto inteiro de Senhoras de Fátima”. Não houve uma granada que atingisse as berliets. O ataque parou e ninguém saiu do lugar. O Major chamou António Coelho e o cenário que encontraram foi quase indes-

crível. “A primeira coisa que vimos foram três camaradas nossos mortos, com os mais diversos sítios cortados, quase decapitados, havia um coração pousado nas costas”. Com o nascer do dia veio a ajuda, os fiats e a Força Aérea. A operação abortou aí.

“Oh pessoal, no dia 18 vamos embora, quem tiver coisas para mandar ponha numa caixa para ser despachado por barco”. O dia em que o capitão os avisou do regresso é algo que António não esquece. “Ele disse-nos isto no fim do almoço e assim fizemos, começamos a pôr as nossas coisinhas em ordem”. A sorte, naquela noite, acredita, foi não ter havido “barulho”. Iriam ser apanhados completamente desprevenidos, a mente já estava em Portugal. Foram levados para Piche, depois para o Cumuré, a cerca de 30 km de Bissau. Estiveram lá oito dias, “há muito que não sabíamos o que era estar sem fazer nada”. “Desforam-se”. Comeram camarão, ostras e prepararam-se para seguir caminho. A companhia de António Coelho foi atacada mesmo quando se preparava para o regresso. Nino Vieira era, na altura, comandante operacional da zona leste da Guiné do PAIGC, e garantiu que iriam sofrer até Bissau. “Vieram, mandaram umas morteiradas e umas roquetadas”. O avião com António Coelho aterrou em Portugal em 1972.

“FIZ TUDO PARA VIR VIVO”

“Deus me perdoe pelo que fiz e pelo que vi fazer”, diz hoje António. “Mas tinha que ser assim, tinha que ser as-

sim”. Casou em 1973 e só queria que ninguém tocasse no assunto da guerra. “O que nós queríamos era paz”. Soube-se, mais tarde, que a operação Mar Verde tinha sido levada a cabo por Portugal. “Qual foi o argumento utilizado? Que fomos libertar os prisioneiros, ninguém falava que ia ser posto lá um governo para derrubar Sékou Touré”. Mesmo não tendo sido a ‘operação relâmpago’ que desejavam, para António o maior objetivo foi alcançado, a libertação das pessoas. “Num dos 10 de junho, em

ANTÓNIO COELHO NA ATUALIDADE E, EM BAIXO, IMAGEM DA CONDECORAÇÃO RECEBIDA PELO SEU DESEMPENHO NA OPERAÇÃO MAR VERDE



Bissau, o General Spínola lembrou-se de mim”. António foi condecorado pelo seu desempenho na operação. E é o esquecimento a que são hoje devotados que mais lamenta. “No final que compensação tivemos? Nada”. “Há praí muito dinheiro mal gasto, e podiam gastar também connosco, nem que fosse só uma consulta por ano, um rastreio”, defende sublinhando que não lhes faltavam razões se quisessem ser mais reivindicativos. A guerra do ultramar acabou com o 25 de abril, dois anos depois de António regressar. “Depois de mim já só há outra geração de combatentes e já começam a haver poucos vivos”. Todos os anos participa em encontros com aqueles que, na Guiné foram a sua família. Alguns levam os filhos, os netos, as esposas. Outros morreram entretanto, e são os filhos quem marca presença. Em Vila das Aves, o encontro é a 10 de junho e António reconhece estar à espera do dia, como “um puto à espera do passeio da escola”. O sentido de missão, esse, fica para sempre, assim como a certeza de que as pessoas não conhecem a história. “Muita gente está convencida de que nós fomos lá passear”. Sobre a guerra garante ter feito tudo o que estava ao seu alcance. “E fiz tudo para vir vivo”.

António Coelho nunca mais comeu esparguete e ainda chora sempre que ouve “Amor a Portugal”, de Dulce Pontes. “Quem morreu lá, quem veio de lá ferido e ainda hoje está a pagar por essas mazelas fê-lo por amor a Portugal”, conclui. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

VILA DAS AVES // EX-COMBATENTES

Primeiro encontro de ex-combatentes na Fábrica do Rio Vizela a 10 de junho

A 10 DE JUNHO VILA DAS AVES RECEBE O PRIMEIRO GRANDE ENCONTRO DE EX-COMBATENTES DO ULTRAMAR PORTUGUÊS.

A INICIATIVA É DA ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE VILA DAS AVES (ARVA) E DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES MAS CONTA COM A PARCERIA DE INÚMERAS FREGUESIAS VIZINHAS

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

O dia de Portugal, de Camões, e das Comunidades Portuguesas vai, este ano, ser celebrado de forma diferente em Vila das Aves. Integrado nas comemorações dos 60 anos de Vila, a ARVA e a Junta de Freguesia de Vila das Aves vão levar a cabo, na Fábrica do Rio Vizela um encontro de ex-combatentes do Ultramar português. Sem distinção de companhias ou batalhões, a ideia é juntar todos aqueles que, entre 1961 e 1974 combateram por Portugal contra as diversas Frentes de Libertação das colónias. A pensar nisso foram criadas parcerias com as Juntas de Freguesia de Bairro, Delães, Lordelo,

Oliveira de São Mateus, Oliveira Santa Maria, Rebordões, Riba de Ave, Roriz, S. Martinho do Campo, S. Tomé de Negrelos e Vilarinho.

João Carneiro, presidente da Associação de Reformados de Vila das Aves, é também ex-combatente e acredita que existem bastantes na região. "Mesmo dentro da ARVA temos dezenas de ex-combatentes e em conjunto com a Junta de Freguesia decidimos levar a cabo um encontro mais abrangente". "Oito a dez por cento da atual população portuguesa é constituída por ex-combatentes e estão, na maioria dos casos numa pra-teleira", adianta o mesmo responsável associativo.

O Presidente da ARVA defende a importância de quem se sacrificou pela Pátria e, como tal, apela a todos os que "na sua mocidade tiveram passado pelo Ultramar, independentemente da província, das características, apareçam no dia 10 no encontro". "Venham para juntos homenagearmos sentida e moralmente os que tombaram no desempenho das suas funções, os que ficaram mutilados, os que ainda hoje têm mazelas dolorosas". O encontro é aberto ao público mas os ex-combatentes devem inscrever-se nas referidas juntas. Inscrição essa que poderá ser feita até dia 20 de maio e terá um custo de cinco ou quinze euros consoante a inclusão, ou não, do almoço.

O dia terá um programa repleto mas um dos momentos mais marcantes será, com certeza, o descerramento, às 10h, na Rua dos Combatentes, em Vila das Aves, de um marco comemorativo onde figurarão os nomes dos que 'tombaram' em combate. Pelas onze horas será hasteada a bandeira na Fábrica do Rio Vizela e realizada uma missa campal. O almoço está marcado para as 13h e pelas 15 será entregue uma lembrança aos ex-combatentes. O encerramento está marcado para as 18 horas, depois de um espetáculo de animação. ||||

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo celebrado com o Futebol Clube de Vilarinho - 2015

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto nos artigos 14.º e 27.º do Decreto-Lei n.º 273/2009 de 1 de outubro e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que foi celebrado entre o Município de Santo Tirso e o Futebol Clube de Vilarinho, no dia 11 do corrente mês de maio, o Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo 2015, o qual tem por objeto a caracterização e o regime de comparticipação, pelo Município, na concretização dos planos de ação destinados a divulgar o desporto concelhio na modalidade de futebol e na organização de competições com relevante interesse social e desportivo a desenvolver pelo Futebol de Vilarinho, que a seguir se enuncia:

- Participação na Taça Brali da AF Porto;
- Participação na Divisão de Honra da AF Porto.

Mais se publicita que o montante da comparticipação do Município de Santo Tirso para a prossecução do Programa de Desenvolvimento Desportivo é de 7.000,00€ (sete mil euros).

Publicita-se ainda que o contrato programa encontra-se disponível, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 48 de 11/05/2015, afixado no edifício da câmara municipal, na sede da Junta de Freguesia de Vilarinho, bem como na página electrónica com o endereço www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 11 de maio de 2015

O Presidente,

Dr. Joaquim Couto

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Alteração ao artigo 25.º do Regulamento de Funcionamento da Feira Municipal de Santo Tirso (aditamento do n.º 3)

DR.º JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo DL n.º 4/2015, de 7 de janeiro, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a Assembleia Municipal de Santo Tirso em sessão ordinária de 26 de fevereiro do corrente ano (item 11) aprovou, sob proposta da câmara municipal em reunião de 12 de fevereiro (item 7), a alteração ao artigo 25.º do Regulamento de Funcionamento da Feira Municipal de Santo Tirso, que a seguir se publicita, a qual entrará em vigor no dia seguinte ao da data de publicação de idêntico edital na 2.ª Série do Diário da República:

"Artigo 25

Taxas

1- (...).

2- (...).

3- O pagamento anual ou semestral das taxas beneficiará de uma redução de 20% e 10%, respetivamente."

Mais torna público que a referida alteração foi dispensada do inquérito público por não impor quaisquer deveres, sujeições ou encargos.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 6 de maio de 2015

O Presidente,

Dr. Joaquim Couto

PUB.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Ambiente: A Religião e a Nossa Intervenção



Felisbela Freitas*

Li, nestes últimos dias, uma notícia no site Green Savers (<http://greensavers.sapo.pt>) que dizia que se espera que o Papa Francisco publique, no início do Verão, uma encíclica papal a “detalhar o imperativo moral e a necessidade de preservar o planeta Terra.” Dizia também a referida notícia que este “será o primeiro documento papal a abordar a ligação entre a actividade humana e as problemáticas ecológicas” e que se espera que tal documento tenha um “efeito de persuasão nos líderes mundiais na adopção de um acordo universal para limitar as emissões de gases com efeito

de estufa”, aquando da Cimeira Climática que se realizará em Paris, em Dezembro próximo (sendo, aliás, este um dos principais objectivos do Papa).

Esta notícia já havia aparecido no site da Agência Ecclesia (www.agenciaecclesia.pt) no início do ano. Aí referia que “Francisco sublinhou que hoje há muitas vozes que falam das questões ambientais, elogiando o papel desempenhado pelo patriarca Bartolomeu I, de Constantinopla (Igreja Ortodoxa).”

Ou seja, o cruzamento do tema ambiente com o tema religião não é novo. Talvez seja recente na religião católica, mas peca, na minha opinião, por tardio. Não há, a meu ver, contradição entre a visão de onipotência de Deus e o impacto que o Homem tem tido no meio ambiente e o que tem de fazer para inverter esse caminho. Aliás, se assim fosse, outros temas não poderiam nunca ser abordados, como a fome e a guerra. O que

está aqui em causa é o livre arbítrio (poder que Deus dá ao Homem de ser livre e fazer as suas escolhas, arcando com as suas consequências, independentemente de serem boas ou más), algo que é um conceito de base na religião cristã.

Não vejo pois que, como em tantas outras situações, os cristãos devam ficar à espera que Deus resolva os problemas criados pelos seres humanos. Não é assim que funciona!

“Em grande parte, é o ser humano, que dá chapadas à natureza, quem tem responsabilidade nas alterações climáticas. De certa forma, tornamos-nos donos da natureza, da mãe terra”, alertou o Papa, para quem “o homem foi longe demais”. (*in www.agenciaecclesia.pt*)

Não haja dúvidas: temos de ser nós (cristãos ou não) a trabalhar para reverter o mal que fizemos (e continuamos a fazer) ao nosso planeta.

O tema do ambiente e da ecologia

é-me querido, por razões profissionais e por interesse pessoal. Tento, no meu dia-a-dia, reduzir o impacto que a minha existência tem no ambiente. Separo os meus resíduos, tento minimizar os meus consumos de electricidade, água e combustível, sempre que possível, opto por produtos nacionais (reduzindo assim o impacto do transporte)... Por pouco que possa parecer (e que talvez até seja), o que cada um fizer, contribui para uma pequena melhoria. E pequenas melhorias, todas somadas, produzem grandes efeitos.

“
O cruzamento do tema ambiente com o tema religião não é novo. Talvez seja recente na religião católica, mas peca por tardio.

Não obstante, ainda que considere que todos devemos fazer a nossa parte, é certo que, para que os resultados sejam verdadeiramente relevantes, têm de existir políticas concertadas a nível nacional e internacional. Têm de ser criadas condições para que empresas e indivíduos reduzam a sua pegada ecológica, reduzindo consumos e reduzindo emissões – sejam as atmosféricas, que contribuem muito directamente para as alterações climáticas e o aquecimento global de que tanto se fala, sejam aquelas que, na nossa zona, tão bem percebemos como são as emissões de efluentes para os rios, poluindo aquele que é um bem de todos nós.

Enquanto como ocupantes deste planeta não percebermos que temos o dever de o preservar, para nós e para as gerações futuras, iremos continuar a degradá-lo, e em breve talvez não haja retorno. IIII *Texto escrito de acordo com a antiga ortografia

ASSINE E DIVULGUE
ASSINATURA ANUAL
15€

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: *Cheque número* (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

Mimos para todos



Mário Machado Guimarães

Em março passado, a nossa Câmara Municipal reformulou o plano MIMAR - o programa de ocupação de tempos livres que a autarquia lançou no ano letivo 2013/2014 para o período de férias - no sentido de o tornar abrangente às crianças com necessidades educativas especiais e que frequentam as escolas básicas de S. Rosendo de S. Tomé de Negrelos, as duas Unidades de Multideficiência do Município, sendo que este apoio será prestado na IPSS CAID que tem sido exemplar no apoio aos portadores de deficiência. No meu entender, esta medida é muitíssimo boa no sentido de albergar o máximo de crianças e, no fundo, as suas famílias, visto que ajuda a complementar duas realidades distintas: o excesso de tempo por parte das crianças e a escassez do mesmo por parte das famílias para tomar conta das primeiras.

Mas a justiça acaba por aqui. O que aconteceu a todas as instituições e empresas que, quando a Câmara não prestava este serviço, investiram e viram a sua rentabilidade afetada por esta concorrência

desleal? Visto que é paga na sua grande maioria pelo dinheiro de todos nós, e em relação às instituições de carácter social, que faziam este serviço como as I.P.S.S. como podem combater um programa que representa sempre um custo para a Câmara nunca tendo obrigação de dar algum tipo lucro e que, por isso, pago por todos nós.

Um destes dias, numa viagem de avião que realizei entre Lisboa e o Porto, ao fim do dia, reparei na quantidade de campos de futebol de 11 que estavam iluminados e quantos desses eram relvados. Não, não tenho olhos de falcão e era-me totalmente impossível perceber se a relva era sintética ou natural, se o campo são rentáveis ou não e, principalmente, se tinham muitos praticantes ou as suas idades, o que sei é que em muitos concelhos vizinhos existe uma política de apoio ao desporto que se traduz em equipamentos espalhados por esses concelhos de uma forma equitativa tentando-se apoiar o máximo de áreas possíveis para que toda a população seja tida como igual, mesmo seguindo critérios socioeconómicos e uns locais sejam prioritários a outros. Mas no nosso concelho o que se passa é uma coisa curiosa: então o campo da Rabada que está praticamente concluído, iniciado ainda pelo anterior executivo, irá receber, através de protocolo assinado em 20 de março de este ano, mais qui-

nientos mil euros para ser requalificado. Mas as coisas não se ficam por aqui: as piscinas públicas, que também foram requalificadas pelo anterior executivo, irão receber oitocentos mil euros para serem outra vez requalificadas. Bem, pelo menos o Complexo Desportivo de Roriz foi requalificado.

Por isso, a política desportiva do nosso concelho passa por requalificar o que está requalificado na sede de concelho, de vez em quando lá vem um campito para fora de Santo Tirso, e espaços como os da Quinta do Verdeal e da Quinta dos Pinheiros - só para falar da realidade de Vila das Aves - ficam resumidos a campos de erva. Não se esqueçam, o desporto é uma das melhores maneiras de combater flagelos que tanto nos afligem como a toxicodependência e a exclusão social. lllll

“
A política desportiva do nosso concelho passa por requalificar o que está requalificado na sede de concelho enquanto que espaços como os da Quinta do Verdeal e dos Pinheiros ficam resumidos a campos de erva.

CARTOON // VAMOS A VER...



“

Parece-me algo despropositado eleger a sede das empresas para criticar as opções camarárias.

PEDRO FONSECA

Outsourcing



Pedro Fonseca*

Peço desculpa aos leitores pela utilização deste “anglicismo”. Mas julgo que o mesmo já entrou, se não na linguagem de todos os dias, pelo menos na dos decisores políticos e gestores.

Para os menos familiarizados com a palavra, sempre se explica que se trata de um ato de gestão que passa pela aquisição de serviços a entidades exteriores à organização que deles necessita.

Dizem os entendidos, e os manuais da ciência económica, que o “outsourcing” é a maneira mais eficaz de reduzir custos e aumentar a eficiência da organização. Pois bem, não é para dar lições de gestão que escrevo este artigo.

De há uns tempos para cá, parece animar a pelega política local saber de

onde são oriundas as entidades que prestam determinados serviços à autarquia. Ou seja, serviços em “outsourcing”. Subjacente a esta peleja está o facto de se criticar a escolha amiúde de entidades fora do nosso concelho.

E, assim, quem critica tira a conclusão que é a economia local que sai enfraquecida. É evidente que - e também seria “outsourcing” - por norma preferia que fossem empresas do concelho a tirar benefício da adjudicação de serviços camarários.

Mas assim como não acho nenhum crime de lesa majestade que um político natural de Valença seja eleito presidente de câmara de Vila Real de Santo António, também me parece algo despropositado eleger a sede das empresas para criticar as opções camarárias.

O que verdadeiramente anima e reforça a economia local, e devia ser objeto de elogio, são as inúmeras realizações culturais, desportivas, gastronómicas, etc. - em suma, a imaterialidade -, em que muitos concelhos têm apostado e investido. E Santo Tirso, neste aspecto, tem sido um caso exemplar. lllll

CARTAS AO DIRETOR

Rua dos Banhos



rece apenas banhos, mas muita sombra em dias de sol.

É uma rua, a bem dizer, polivalente. Aconselho a gente com posição nesta área (arruamentos) a visitar, de preferência a pé e em dias de funcionamento, esta rua importante da vila. Aposto que irão gostar.

Já me esquecia de dizer o nome da rua! É a Rua dos Combatentes, em Vila das Aves. lllll JOSÉ MACHADO

Haverá outras idênticas nesta terra mas esta é a que costumo frequentar quando a cabeça não está bem limpa e me ponho a andar a pé...

Este serviço (banhos), desta rua, só está em funcionamento em dias de chuva, mas tem sempre muita frequência sobretudo de gente de certa idade e que não dispõe de criadas/os ou de automóvel.

O serviço, gratuito, existe desde que me conheço e não é a primeira vez de que dela sai notícia porque não ofe-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTO TIRSO // SUBSÍDIOS

Câmara duplica subsídios a corporações. PSD queria mais

VINTE E TRÊS MIL EUROS É O VALOR DO SUBSÍDIO QUE A AUTARQUIA DECIDIU ATRIBUIR ÀS TRÊS CORPORações DE BOMBEIROS DE CONCELHO

Joaquim Couto acredita que a atribuição voluntária dos subsídios, que antes se fixavam nos 12 mil euros, “é o reconhecimento da Câmara de Santo Tirso ao trabalho que prestam à comunidade e à causa pública”.

A autarquia diz-se ciente das dificuldades financeiras que as corporações atravessam e, como tal, decidiu, em reunião de Câmara, aumentar o valor dos subsídios diretos atribuídos aos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, Tirsenses e de Vila das Aves.

“Os bombeiros têm um papel insubstituível em prol da população do concelho, em matéria de prevenção e combate a incêndios, em ações humanitárias, transportes de doentes e sinistros, entre outras responsabilidades”, advogou o autarca de Santo Tirso, acrescentado: “Atenta aos constrangimentos por que estão a passar as corporações de bombeiros, a Câmara Municipal não podia, por um imperativo de consciência, permitir que fossem postos em causa serviços essenciais para a população do concelho”.

Os vereadores do PSD/PPM, não ficaram, no entanto, satisfeitos com o valor aprovado e propuseram que cada corporação do concelho recebesse um subsídio no valor de cinquenta mil euros. “Para o PSD, as associações humanitárias de bombeiros não podem e não devem ser tratadas como parceiros menores,

nomeadamente quando comparadas com outras associações e clubes”, sublinha o partido em comunicado, lembrando que o subsídio atribuído pelo vizinho concelho de Famalicão ronda os 90 mil euros. Os vereadores consideram importante “contribuir para que aqueles que honramos e homenageamos, tenham condições para, no dia-a-dia, desenvolver o seu trabalho e cumprir a sua nobre missão” e, tal como a maioria socialista, não esquecem que “as três corporações de bombeiros do concelho, lutam com enormes dificuldades, para assegurarem as despesas correntes e de manutenção, situação que nos últimos anos se agravou”.

A autarquia não esquece, por outro lado, a importância de revidicar as verbas que são devidas às corporações “pelos serviços prestados a entidades do Estado, nomeadamente a Administração Regional de Saúde do Norte e o Hospital de Santo Tirso”. “A Câmara Municipal também não pode calar a sua voz contra a intenção do Governo de impor aos municípios, no âmbito da proposta de lei de financiamento dos bombeiros em discussão, a transferência de uma contribuição mínima obrigatória para as corporações do concelho”. A entrar em vigor, criticou o presidente, “a lei violará o Princípio da Autonomia do Poder Local, uma vez que os corpos

de bombeiros são associações de direito privado e não há no ordenamento jurídico relativo às autarquias locais nenhuma norma que obrigue as Câmaras a transferir verbas a favor de entidades privadas”.

E, se por um lado a maioria socialista apela “ao sentido de responsabilidade dos vereadores do PPD/PSD-PPM, desafiando-os a empenhar-se, juntamente com a Câmara Municipal e os bombeiros, na resolução do grave problema que resulta do incumprimento das responsabilidades assumidas por parte do Estado”, por outro, a oposição lamenta que o executivo tenha chumbado a sua proposta e acreditam que “mostra a falta de sensibilidade pela nobre missão que desempenham”.

DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO

Subsídios à parte, é celebrado já este sábado, dia 16, o Dia Municipal do Bombeiro, em Santo Tirso. O programa ocupará todo o dia e inclui um hasteamento de bandeiras nos Paços do concelho, às 9h30, e a habitual sessão solene no Salão Nobre, pelas 16 horas. Às 17h30 terá lugar o tradicional desfile apeado e motorizado, na Av. Sousa Cruz, seguido de uma Missa por alma dos Bombeiros, membros dos órgãos sociais, sócios e todas as pessoas ligadas à causa Humanitária, às 19 horas, na Igreja Matriz de Santo Tirso, e de um jantar às 20 horas.



VILA DAS AVES // REDE VIÁRIA

Projeto de requalificação da av. Conde Vizela apresentado em breve

Depois de, em março de 2014, as árvores da Av. Conde Vizela, em Vila das Aves, terem sido abatidas por representarem um perigo para “pessoas e bens”, a requalificação da avenida parece estar mais perto.

Sem adiantar uma data a autarquia avança que o “projeto está em fase de conclusão e será apresentado em breve”. Em julho de 2003 o Entre Margens noticiava a existência de um projeto da autoria do Arquiteto Manuel Fernandes de Sá onde constava a colocação de novas árvores no passeio oposto ao atual. A ideia passaria por alargar o referido passeio para que o trânsito pedonal se fizesse, pre-

ferencialmente, por esse lado e diminuir o que se encontra junto à linha férrea, onde seriam criados lugares de estacionamento.

Sobre o assunto, a Câmara Municipal de Santo Tirso explica, no entanto, que “nunca houve um projeto da autoria do arquiteto”, e que, adianta, o que houve foi, na realidade, “uma proposta de Plano de Pormenor do arquiteto Manuel Fernandes de Sá que nunca foi aprovado” pelo que “nunca entrou em vigor”.

O anúncio do arranjo das obras deverá ser feito na apresentação do projeto, algo que, garante o município, acontecerá brevemente. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

negrelcar
centro de assistência auto

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

SANTO TIRSO // NOVO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO

Portugal 2020, com menos obras, foca-se nas empresas

INICIATIVA DA ACIST JUNTOU O SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, CASTRO DE ALMEIDA, O PRESIDENTE DA CÂMARA, JOAQUIM COUTO, E A DEPUTADA, ANDREIA NETO À MESMA MESA PARA FALAR DO NOVO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Depois de ter marcado presença no arranque das obras do Museu Internacional de Escultura Contemporânea e ter estado na inauguração do Complexo Desportivo de Roriz, o Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Castro de Almeida, voltou a Santo Tirso na última segunda-feira, dia 11 para uma sessão de esclarecimento sobre o novo quadro comunitário de Apoio.

"Temos que repensar a forma como estamos a usar os fundos", garantiu, desde logo, o secretário de Estado até porque, garante, "agora o que as pessoas querem é mais emprego e melhores salários". Castro de

Almeida assegura que o novo quadro comunitário de apoio, Portugal 2020, representa um novo paradigma e privilegia o apoio às empresas em detrimento das obras públicas. O secretário de Estado defende que "houve um tempo em que era preciso fazer coisas básicas, de água, de saneamentos básicos, das auto estradas, tudo isso foi necessário, estava por fazer", "só que agora não vamos repetir e fazer o que está feito, essa já não é a prioridade e temos que reconhecer que hoje há um novo paradigma: menos obra pública e mais investimento, menos investimento público, mais investimento privado". Essa é, assegura, a forma de criar riqueza e emprego. Isso não quer, no

O SECRETÁRIO DE ESTADO CASTRO DE ALMEIDA LADEADO PELA DEPUTADA ANDREIA NETO E POR JOAQUIM COUTO E JOÃO MOREIRA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

entanto, dizer, explica, que não haja algum "bom investimento a fazer". "Há sim senhor mas é preciso aliar bem os custos e benefícios dos investimentos que são necessários, não podemos cair na ideia de um certo vício de construir cada vez mais, ou avaliar as câmaras municipais pelas obras que fazem. O tempo do futuro não vai ser esse". O novo quadro comunitário tem disponíveis 25 mil milhões de euros e grande parte pode ser aproveitado por empresas que desejam investir em novos mercados, apostar na internacionalização, investir na qualidade dos produtos ou mesmo empreendedores que queiram apostar na criação de um negócio. Mas Castro de Almeida sublinha que "os fundos não servem para apoiar empresas falidas ou próximas da falência". "Temos que apoiar empresas que estejam em condições de crescer".

Quem também marcou presença na sessão promovida pela Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST) foi o presidente da Câmara, Joaquim Couto. O autarca destaca igualmente a necessidade de "criar emprego, estimular o investimento, criar condições para que as pessoas possam investir, criar mecanismos de modo a que o desenvolvimento possa absorver uma imensa mão-de-obra

jovem, altamente qualificada, que existe no Vale do Ave". O presidente da Câmara lembra que o município tem um gabinete destinado ao assunto e adianta que será apresentado, no dia 18, o Gabinete do Empreendedorismo e do Investidor, "que irá funcionar em instalações próprias e que permitirá não só prestar informações ao investidor" mas também ajudar no processo de candidatura aos fundos. Ajuda semelhante pode ser também obtida através da ACIST que, nas palavras do presidente João Moreira, "tem uma equipa técnica especializada e experiente na realização e candidaturas aos fundos comunitários".

A sessão encerrou com a intervenção da deputada da Assembleia da República, Andreia Neto, que lembrou que os fundos "nem sempre foram utilizados da melhor forma". A deputada sublinha que "o caminho que nos conduziu a comprometer o nosso futuro não é aceitável nem é mais possível" e garante que o novo quadro comunitário de apoio "é uma aposta nas pessoas". Andreia Neto está convicta de que "só o sucesso das empresas de Santo Tirso poderá fazer crescer o investimento do nosso concelho, a criação de mais emprego". Mas não é só, a presidente da Concelhia do PSD local acredita que o compromisso da luta contra o desemprego é também da competência dos agentes políticos que estão no terreno diariamente. "O sentido que pretendi dar a esta iniciativa enquanto deputada eleita pelo distrito do Porto e, por razões óbvias, com uma proximidade especial ao nosso concelho, foi contribuir para mais e melhor esclarecimentos por parte dos agentes políticos aos nossos empresários", garante.

Castro de Almeida acredita que os objetivos são claros, mas adianta: "não há boa programação que dispense boas candidaturas, bons projetos e por isso esta-mos totalmente na mão dos empresários, são eles que empreendem, que arriscam". |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



VILA DAS AVES // AGRUPAMENTO ESCOLAR

Na D. Afonso Henriques até a biblioteca tem nome de rei

DIZ A LENDA, 'AS BOUÇAS DE REX', QUE D. AFONSO HENRIQUES TERÁ NASCIDO NO TERRENO ONDE ESTÁ AGORA INSTALADA A ESCOLA SECUNDÁRIA COM O SEU NOME. MAS QUER A LENDA TENHA UM FUNDO DE VERDADE OU NÃO, A ESCOLA VOLTOU A HOMENAGEAR O PRIMEIRO REI DE PORTUGAL E D. AFONSO HENRIQUES É, TAMBÉM, AGORA, O NOME DA BIBLIOTECA DA ESCOLA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Juntaram-se alunos e professores. Aproveitaram as férias para trabalhar, retiraram tudo do sítio, pintaram paredes, voltaram a colocar tudo no lugar e na semana dedicada ao agrupamento mostraram o trabalho à comunidade. "Nós queríamos deixar a nossa marca nesta escola", diziam os alunos que, voluntariamente, integraram mais uma iniciativa integrada no Batismo Cultural que a Escola leva a cabo há alguns anos. "Não queríamos que fosse só uma passagem, gostamos de deixar a nossa marca e mostrar que somos membros ativos da comunidade". A biblioteca tem agora uma cara renovada, um novo logotipo e passou a adotar o sistema Coloradd. "Consiste na associação de cor a códigos, muito importante para os daltónicos", explicou Arminda Carneiro, professora Bibliotecária, que acredita estar a ser dado um passo importante no que diz respeito à inclusão. "Não sabendo ao certo se teremos daltónicos neste momento na nossa escola,

sabemos que há uma percentagem elevada no país, pelo que estamos a facilitar a vida ao integrarmos quem é possuidor desta incapacidade".

"Inicialmente o batismo cultural foi apoiado monetariamente pela Fundação Gulbenkian, mas achamos que depois devíamos continuar e é uma iniciativa que tem uma adesão tão grande por parte dos alunos que são eles próprios que pedem para fazer esses batismos", garante o diretor do agrupamento, Rui Sousa.

DESFILE DE FIGURANTES

Entretanto, integrada nas comemorações da semana do agrupamento, que se realizou este ano pela segunda vez, cerca de 500 figurantes desfilaram por Vila das Aves no passado sábado, dia 9. Alunos de todas as escolas do agrupamento, professores e funcionários bem como pais e encarregados de educação protagonizaram o desfile centrado na figura e na época histórica de D. Afonso Henriques, o patrono da Escola Secundária e do Agrupamento. A no-

breza, o povo, o clero e os guerreiros do tempo dos afonsinhos trouxeram às ruas da Vila das Aves um colorido e uma animação pouco habituais, com o próprio diretor do agrupamento a personificar o rei fundador.

O cortejo saiu da Escola Secundária, subiu a avenida Silva Araújo até à Tojela, passou frente ao Quartel dos Bombeiros onde a presidente de Junta de Vila das Aves, Elisabete Faria e o seu homólogo de S. Tomé de Negrelos, Roberto Figueiredo, marcavam presença em improvisada tribuna e regressou à escola passando junto ao Cine-Aves. |||||

“

A nobreza, o povo, o clero e os guerreiros do tempo dos afonsinhos trouxeram às ruas da Vila das Aves um colorido e uma animação pouco habituais



ENTRE MARGENS - Nº 538 - 14 DE MAIO 2015

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIE DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, CARLA VALENTE, BELANITA ABREU, CRISTINA VALENTE, CATARINA GONÇALVES, MANUEL NETO, FERNANDO TORRES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

SANTO TIRSO // PARQUE ESCOLAR

Reinício das obras na Escola Básica e Secundária D. Dinis

No final de abril foram reiniciadas as obras de requalificação e modernização da Escola Básica e Secundária D. Dinis da responsabilidade da Parque Escolar, EPE. O contrato para a conclusão da obra foi celebrado com a empresa Construções Gabriel Couto, S. A.

A primeira fase da obra, com duração máxima de 30 dias, destina-se a terminar a desocupação dos edifícios que irão ser requalificados, nomeadamente, o edifício dos serviços e o Bloco A. Os Serviços Administrativos e a Direção Executiva funcionam definitivamente no Bloco D, respetivamente, nas salas D25 e D26, desde segunda-feira, 11 de maio. Já o refeitório, o bufete e a reprografia funcionarão a partir da próxima semana nos monoblocos. Também na próxima semana, vai efetuar-se a mudança das salas do Bloco A para os monoblocos.

Parta além disso, e ainda durante este mês, o acesso à escola será feito pela nova entrada, não sendo

permitido o estacionamento de veículos no espaço exterior (recreios) do edifício escolar. Por outro lado, e devido ao facto de não ser possível confeccionar refeições nos monoblocos, o refeitório funcionará, durante o período das obras, com serviço de catering da responsabilidade da DGEstE. Todos os procedimentos associados às entradas e saídas do recinto escolar bem como o carregamento de cartões e a marcação de almoços continuarão nos moldes habituais.

Entretanto, os próximos oito meses, prazo previsto para a conclusão da obra, serão tempos difíceis, tendo em consideração os condicionamentos decorrentes deste processo que terão um impacto significativo nas condições de trabalho, reconhece a direção do agrupamento que apela à compreensão e colaboração de todos no sentido de se ultrapassarem definitivamente as dificuldades vivenciadas nos últimos anos. ■■■■

VILA DAS AVES // CAMINHADA

Cerca de meia centena de participantes na caminhada de Santo André

APESAR DA CHUVA QUE SE FEZ SENTIR, FORAM CERCA DE 50 OS PARTICIPANTES DESTA PRIMEIRA CAMINHADA REALIZADA PELA COMISSÃO DE FESTAS DE SANTO ANDRÉ DE SOBRADO



A Comissão de Festas de Santo André de Sobrado organizou no passado dia 1 de maio uma caminhada em honra de Santo André. Esta iniciativa teve como principal objetivo a angariação de fundos para a Festa de Santo André, a realizar no último fim de semana de novembro, e, ao mesmo tempo, proporcionar uma manhã de convívio entre os participantes e a prática de um estilo de vida mais saudável.

Foram cerca de 50 os participantes que marcaram presença no adro da Capela de Santo André para iniciarem a caminhada. Depois de distribuídos os Kits de participação, que incluíam uma t-shirt alusiva à caminhada e uma garrafa de água, a atividade começou pelas 10 horas e os participantes percorreram várias ruas de Vila das Aves. No final da manhã, estava previsto a atividade terminar no Parque do Amieiro Galego mas, devido às condições climáticas, a organização conseguiu a cedência do pavilhão dos Bombeiros Voluntários e realizou-se aí uma aula de Zumba.

A comissão ficou bastante satisfeita com a realização da iniciativa. Até ao dia da caminhada, a organização contava com cerca de 120 inscrições. Contudo, a chuva impediu que a participação fosse maior. ■■■■ CRISTINA VALENTE

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])
- Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)
- Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres
- Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes
- Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253
 OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578
 DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134
 LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira
 VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)
 MOREIRA DE CÔNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888
 GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
 Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
 Horário de atendimento
 08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:
 Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)
 Delães (08h30-10h30)
 Vila das Aves (08h30-12h00)
 Moreira de Cónegos (08h30-10h30)
 Gondar (08h30-10h30)



ATUALIDADE



RELIGIÃO // EUGÉNIO DA FONSECA, PRESIDENTE DA CÁRITAS PORTUGUESA, ESTEVE NO CPP DE VILA DAS AVES

“Cada cidadão deve ser político”

O CONCEITO DE CIDADANIA CRISTÃ FOI O TEMA TRAZIDO POR EUGÉNIO DA FONSECA, PRESIDENTE DA CÁRITAS PORTUGUESA, QUE ESTEVE PRESENTE NA REUNIÃO DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL DE VILA DAS AVES.

IGUALDADE, PARTICIPAÇÃO E A DEFESA DO CHAMADO “BEM COMUM” FORAM ALGUNS DOS PRINCÍPIOS NUCLEARES DO VALOR DA CIDADANIA E MAIS AINDA DA CIDADANIA CRISTÃ TRANSMITIDOS. SENDO CIDADÃOS ESTAMOS A CONSTRUIR A CIDADE DOS HOMENS QUE DEVE SER O ESPELHO DA CIDADE DE DEUS, DEFENDEU ESTE PROFESSOR.

|||| TEXTO E FOTO: CELSO CAMPOS

Eugénio da Fonseca entende que a cidadania cristã implica que seja uma sociedade, ou melhor, uma ‘pólis’ dos construtores da cidade dos homens e da cidade de Deus. Esta é uma definição de Santo Agostinho a que fez referência, sendo que usou a sua experiência pessoal para evidenciar o que é ser cidadão consciente. “Foi o Bispo Manuel Martins quem me fez Cristão mais do que Católico”. Contou que um dia teve de ir buscar o Bispo (são ambos de Setúbal) e que

nessa viagem ele o convidou para presidir à Caritas. Eugénio da Fonseca disse-lhe que não percebia nada do assunto, ao que o Bispo respondeu-lhe que era por isso mesmo que o convidava, pois quando se sabe, faz-se sempre o mesmo e quando não se sabe ousa-se fazer coisas diferentes, mesmo que se erre.

O termo e o conceito de cidadania está de tal forma vulgarizado na nossa sociedade que importa ir à sua origem. A palavra “cidadania” começou a ser falada na Revolução Francesa e aponta o cidadão como o habitante da ci-

dade. “Cidade”, que traduzida para grego significa “Pólis”, e é desta palavra que deriva uma outra bem conhecida: “política”. Ora ser cidadão é ser co-construtor da “pólis”, um projeto iniciado por Deus com a criação do mundo, mas que deixou a liberdade ao Homem de co-construir a cidade.

“Nós somos chamados a ser e a fazer, a continuar a obra que Ele iniciou e que não está completa”, evidenciou o professor que integra também o Conselho Económico e Social. Infelizmente, “existem muitas pessoas que apenas passam pela ‘Pólis’ e

que não deixam a sua marca. Ser cidadão é assumir-se como não dependente do Estado. Muitas vezes, apontamos os outros como causa dos problemas e a nós o que nos compete fazer?”, questionou.

Respondeu apontando alguns dos princípios nucleares de viver a cidadania nos dias de hoje. Desde logo “é fundamental haver igualdade entre todas as pessoas”, numa lógica de que “todos devem ter acesso às mesmas oportunidades”. Por outro lado apontou a “participação”. Cada um de nós “não deve enterrar os seus ‘talentos’, mas antes estimulá-los, numa perspectiva de serviço aos outros”, disse Eugénio da Fonseca.

O conceito do “Bem Comum”, um princípio da Doutrina Social da Igreja, traduz-se no “interesse que eu tenho pelo bem de todos, que é muito diferente de ‘bem coletivo’. Nós não somos só cidadãos, somos família porque temos um Pai comum e por isso rezámos ‘Pai Nosso’ e não ‘Pai Meu’. O presidente da Caritas foi mais longe e afirmou mesmo que a célebre Carta dos Direitos do Homem “não é mais do que uma tradução do Evangelho”.

Remeteu também para a “Exortação Apostólica – Alegria do Evangelho” do Papa Francisco, que disse ser de leitura fundamental, e com base nesse escrito disse que “ser cidadão é defender a ‘pólis’ e cada cidadão deve ser político (mas não partidário)”. E nesse papel Jesus é um dos maiores exemplos, pois Ele dava-se com todos, pois assim tinha oportunidade de evangelizar. Eugénio da Fonseca diz ainda que a cidadania “tem de ser vivida dentro da Igreja. Devemos participar e perguntar em que é que podemos ser úteis. A intervenção social dos leigos é um compromisso na construção da cidade”, desafiando todos os membros do CPP avense a procurar, no dia-a-dia, nos pequenos pormenores, a cidade de Deus e a construir esta cidade na cidade dos homens. ||||

“FOI O BISPO MANUEL MARTINS QUEM ME FEZ CRISTÃO MAIS DO QUE CATÓLICO”, DISSE EUGÉNIO DA FONSECA

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho
Agência Funerária

ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591
Santos Godinho, Lda.
MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.
Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**
Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

SANTO TIRSO // JANTAR-DEBATE A IGREJA CATÓLICA E O PAPA FRANCISCO

Papa Francisco personifica abertura da Igreja às periferias

CUMPRINDO A SÉRIE DE JANTARES-DEBATE DE UMA PARCERIA ENTRE A AMAR-SANTO TIRSO E A CÂMARA MUNICIPAL, OCORREU NO PASSADO DIA 8 NO SALÃO NOBRE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS TIRSENSES, O DEBATE SOBRE O TEMA “A IGREJA CATÓLICA E O PAPA FRANCISCO” QUE TEVE COMO CONFERENTE O CÓNEGO, PADRE E JORNALISTA RUI OSÓRIO

IIIIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Apresentado aos presentes, primeiro por Azuil Carneiro enquanto vice-presidente da Amar-Santo Tirso mas também como antigo condiscípulo do cônego dos tempos que passou no Seminário do Porto, depois por Pedro Fonseca, presidente da direção da mesma associação que com ele conviveu enquanto jornalista estagiário sendo ele o diretor do Jornal de Notícias, e, finalmente, pelo vereador Alberto Costa em representação do presidente da Câmara, que teve o condão de o acolher num conchelo com marcas muito próprias, manifestando o maior regozijo por esta iniciativa conjunta de abertura aos mais diversos temas da atualidade nacional e internacional, o palestrante deu um testemunho clarividente e muito afetuoso, por vezes intimista e confessional, do seu amor à Igreja Católica que serviu enquanto jornalista profissional, primeiro, e depois, já numa

fase de reforma, enquanto pároco da Foz do Douro, ou “da Cantareira do Chico Fininho”, que o é ainda.

Relevou o seu vínculo à cidade tirsense, justamente pela dependência histórica que o pároco da Foz tinha relativamente aos frades beneditinos de Santo Tirs, já que a Foz foi sempre um couto do Mosteiro Beneditino, um local onde quem não podia alimentar-se de carne de “quadrúpedes” encontrava o peixe que, através da conserva em salmoura, chegava em bom estado de conservação aos seus mosteiros no interior.

Concentrando-se depois no tema do debate, irradiando sempre a sua verve fluente e vivencial pelo duplo magistério em que serviu a Igreja, o jornalismo e a dedicação às atividades diocesanas em ligação ao seu bispo, ainda nos tempos heroicos do D. António Ferreira Gomes, o cônego Osório, desenvolveu algumas percepções sobre a originalidade do carisma do papa Francisco nesta modernida-

de ou pós-modernidade da Igreja: o papa Francisco está a exercer o Primado Petriño como sendo o primeiro papa, que, vindo de fora da Itália e do continente europeu, assume a missão de ser Bispo de Roma com a convicção de estar a exercer a “unidade da Igreja na colegialidade com os demais bispos da catolicidade”, promovendo o vínculo da caridade”.

Vincou depois Rui Osório a particularidade de ser o primeiro jesuíta a ascender ao papado e que, por detrás daquela aparência de franciscano com uma imensa doçura e convivialidade, ter uma formação intelectual e teológica ímpar, relevando o facto de ter sido, ainda na Argentina e em Buenos Aires, estimado como um entendido em literatura e elogiado pelo grande escritor que foi Jorge Luis Borges, tendo sido inclusive, reitor de uma universidade, evidências que lhe parecem suficientes para adivinhar que a sua missão, algo diminuída pela sua já avançada idade, são auspiciosas quanto a esperarmos dele um magistério vigoroso em termos de doutrina e de afirmação do essencial da Fé Cristã. Tendo acompanhado como jornalista o conclave que elegeu em 2005 o papa Bento XVI, Rui Osório terá percebido que nos bastidores dessa eleição, o cardeal Bergollo só não foi eleito mais cedo porque pairava no ar a suspeição de alguma cumplicidade com o ditador Videla na perseguição que este exerceu sobre clérigos da igreja argentina, suspeição que, entretanto, se dissipou completamente ao ponto de se ter vindo a concluir que não só não colaborou com o ditador como, dis-

creta e determinantemente, procurou apoiar os padres perseguidos; não tendo acompanhado o conclave em que Bergollo acabou por ser eleito, deu-se conta da importância que o seu testemunho dado nas congregações gerais que precederam a eleição, e que iam no sentido de uma abertura da Igreja às periferias, pobres e excluídos de toda a espécie, mormente dos que estavam fora da comunhão da Igreja por serem ateus ou não estarem em sintonia com as determinações canónicas, foi determinante para a rapidez com que os trabalhos decorreram. Finalmente, vinco traços do caráter do atual papa, como a sua informalidade, a alegria contagiante das suas palavras, a aproximação e o contacto afetuoso com os mais humildes, nomeadamente aquela imagem que correu mundo a beijar um homem com deformações e chagas no rosto como se fosse um leproso, são o presságio de um papa identificado com os mais sofredores e de uma Igreja, “verdadeiro Sacramento de Deus ao serviço da Humanidade”; e se a sua missão surge como uma “lufada de ar fresco” e uma nova oportunidade de relançar o espírito do Vaticano II, numa Igreja que, segundo uma expressão célebre, “é uma casta prostituta”, lembrando o escândalo da pedofilia eclesial que marcou indelevelmente o mandato do seu antecessor contribuindo para a sua decisão histórica de grande humildade em renunciar ao cargo e abrir a sucessão e reconhecendo que, muito rapidamente, estes escândalos foram tendo um eco reduzidíssimo na atualidade.

Importa lembrar que foi nos finais da década de setenta que o Cônego Rui Osório, então diretor da Voz Portucalense, veio à Vila das Aves numa iniciativa da Associação Avense (aa78) fazer um colóquio que justamente teve como tema “a Igreja e o Concílio Vaticano II”, facto de que ainda hoje se recorda. IIIIII

RUI OSÓRIO TERÁ PERCEBIDO QUE NOS BASTIDORES DESSA ELEIÇÃO, O CARDEAL BERGOLLO SÓ NÃO FOI ELEITO MAIS CEDO PORQUE PAIRAVA NO AR A SUSPEIÇÃO DE ALGUMA CUMPLICIDADE COM O DITADOR VIDELA



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CULTURA

SANTO TIRSO //
EXPOSIÇÕES

Exposições de João Francisco Vilhena e Afonso Cruz até junho

Até ao próximo dia 16 de Junho, a Fábrica de Santo Thyrsó acolhe a exposição "Lanzarote a janela de Saramago"; um diário sobre o olhar sensorial e apaixonado do escritor visto pelo fotógrafo João Francisco Vilhena que esteve em Lanzarote para o fotografar e que 15 anos depois regressou para capturar novas imagens da terra que encantou o Nobel da Literatura. João Francisco Vilhena, que trabalhou como fotojornalista, retrata a atmosfera que Saramago sempre descreveu. A tranquilidade, refletida nas palavras, a influência da paisagem, a luz e as nuvens, o mar e o silêncio, a temperatura das cores, tudo isso influenciou a escrita e a vida de Saramago. Através das suas imagens João Vilhena procura retratar Lanzarote como uma janela aberta por Saramago. O lugar e sua paisagem como símbolo de uma nova fase; uma nova literatura, uma nova vida, um momento diferente de criação e do homem.

Na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, por sua vez, são as ilustrações de Afonso Cruz que estão em destaque. Cineasta, músico mas também escritor e ilustrador, Afonso Cruz retrata doze poetas nacionais, como Fernando Pessoa, Vasco Graça Moura e Tolentino de Mendonça a que juntou também o moçambicano Mia Couto. A exposição "Rostos da Poesia" pode ser vista no horário de funcionamento da Biblioteca Municipal até dia 5 de junho. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



SANTO TIRSO // ASSINATURA DE PROTOCOLO COM O ESCULTOR ALBERTO CARNEIRO

Município de Santo Tirso fica com espólio de Alberto Carneiro

MESTRE ESCULTOR ALBERTO CARNEIRO FAZ PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE IMPORTANTE ACERVO DE OBRAS ESCULTÓRICAS E DE DESENHOS QUE CONSTITUIRÁ O FUTURO "CENTRO DE ARTE ALBERTO CARNEIRO"

■■■■ TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

No passado dia 29 de abril teve lugar na Fábrica de Santo Tirso a celebração de um protocolo de cedência da quase totalidade das obras recentemente expostas na Nave Cultural da Fábrica de Santo Thyrsó de Alberto Carneiro ao município. Natural do município da Trofa, o escultor desafiou há mais de duas décadas a Câmara de Santo Tirso a avançar com a realização dos Simpósios de Escultura, mantendo-se até hoje como um dos dois comissários artísticos do evento que transformaram a cidade num autêntico museu de escultura ao ar livre.

Na sua alocução, Alberto Carneiro congratulou-se pelo facto de um dos seus principais interlocutores neste projeto, Joaquim Couto, ainda nos finais da década de oitenta do século passado, ser novamente o presidente da Câmara com quem tem a honra de celebrar este protocolo, já numa fase de grandes realizações e num ano decisivo para a consagração do Museu Internacional de Es-

cultura Contemporânea. Por sua vez, o presidente da Câmara, realçou a ousadia do mestre que, coerente com a sua inspiração, trouxe à cidade a irreverência de criadores sem qualquer vínculo e acomodação às modas oficiais, vindos dos quatro cantos do mundo, vincando também o seu apego ao concelho que foi o da sua infância e juventude, e que, mesmo depois de a sua terra natal, S. Romão do Coronado, ter ficado a pertencer ao recém-criado concelho da Trofa, nunca hesitou em permanecer fiel ao concelho de Santo Tirso.

A parte mais interessante da sessão foi depois a verdadeira lição do mestre que, declarando que, uma vez realizada, a sua obra deixava de pertencer-lhe para constituir objeto da fruição e interpretação por parte do público. Ainda assim, foi gratificante ouvi-lo referir aspetos interessantes de algumas das obras doadas, o que esteve na génese da sua inspiração, fatores relacionados com viagens e contactos que teve com outras culturas, nomeadamente com o Japão, artistas e personalidades que o in-

fluenciaram decisivamente. Perante a contemplação destas "naturezas" trabalhadas, troncos, galhos de árvores, vimes, folhas, ficamos absortos a perguntar-nos que sonhos e utopias terão dado corpo e alma à criação do autor. E vêm-nos à mente as suas próprias explicações, tal como escreveu em 1965: "a natureza sonha nos meus olhos desde a infância. Quantas vezes adormeci entre as ervas? A minha primeira casa foi em cima da cerejeira que é hoje uma escultura. Entre o meu corpo e a terra

“

"A natureza sonha nos meus olhos desde a infância. Quantas vezes adormeci entre as ervas? A minha primeira casa foi em cima da cerejeira que é hoje uma escultura".

ALBERTO CARNEIRO

houve sempre uma identidade profunda. A floresta ou a montanha que eu trabalho num tronco de árvore ou num bloco de pedra fazem parte integrante do meu ser."

Este importante acervo ficará a sedado no complexo da Fábrica de Santo Thyrsó, no Centro de Arte Alberto Carneiro (CAAC), um edifício de planta rectangular com aproximadamente 1100 metros quadrados, composto por um piso térreo e uma área de cave, destinado à gestão do acervo de Alberto Carneiro e à receção de outras doações de arte contemporânea, à exposição permanente e temporária bem como a instalação de um centro de documentação, com todo o apoio logístico à montagem de exposições, à pesquisa e à investigação académica das obras que acolhe e à realização de seminários, congressos e à implementação de programas educativos capazes de criar públicos, estimular a reflexão e originar uma relação estreita com a comunidade local, contribuindo assim para o seu desenvolvimento socioeconómico. ■■■■

SANTO TIRSO // POESIA LIVRE

Alunos de Santo Tirso encontraram-se com Mia Couto

NO PASSADO DIA 5 DE MAIO O ÁTRIO DA CÂMARA MUNICIPAL ENCHEU-SE PARA RECEBER MIA COUTO. ALUNOS DE VÁRIAS ESCOLAS DO CONCELHO RECEBERAM O AUTOR EM EUFORIA.

||||| TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

Usar a palavra entusiasmo é quase um eufemismo incapaz de descrever o ambiente que, a 5 de maio, se viveu no átrio da Câmara Municipal de Santo Tirso. A autarquia trouxe o escritor Moçambicano ao concelho para um encontro com os alunos que encerrou a Poesia Livre deste ano, mas quem passou em frente aos Paços do Concelho pode bem ter ficado com a ideia de que se tratava de alguma estrela televisiva, tal era a excitação dos alunos.

“Quería tudo menos que este momento fosse uma seca para vocês”. A atenção com que as dezenas de pessoas que encheram o átrio ouviram as histórias de Mia Couto deixam adivinhar que não terá sido. O público, maioritariamente composto por alunos das mais variadas escolas do concelho de Santo Tirso, soltaram gargalhadas, declamaram poesias do autor e fizeram perguntas. “A quem dedicou o poema Para ti?”, “Se tivesse que descrever Santo Tirso numa única palavra, qual seria?”, “Gosta mais de escrever para adultos ou para crianças?” Mia Couto falou-lhes com a sereni-

dade de quem fala de igual para igual, contou-lhes que escreve sem saber para quem, que acredita que “o escritor escreve numa língua que não existe”. “Eu não poderia viver num país que não tivesse a minha língua”, adiantou.

À CHEGADA A SANTO TIRSO, O ESCRITOR MIA COUTO FOI RECEBIDO POR CENTENAS DE ALUNOS

No final deu autógrafos, tirou fotografias, contou que se tratou de um encontro no verdadeiro sentido da palavra, “foi uma coisa muito íntima”. “Às vezes há um clima que se cria, há um ambiente de momento, uma empatia que não se explica”, sublinhou. Mia Couto acredita que “é importante que as crianças tenham a oportunidade de conversar, de desmistificar a ideia de que o escritor é uma pessoa muito particular, muito especial”. “Esse contacto é importante para os meninos e para nós”, garante o escritor moçambicano.

O presidente da Câmara, Joaquim Couto, não poderia estar mais satisfeito. “Não sabia, sinceramente, que a sala iria estar tão cheia e que as escolas estariam tão representadas”, adiantou o autarca que se disse surpreendido, “especialmente com a Escola de S. Bento Batalha, que é uma escola especial a quem temos dedicado uma particular atenção porque se trata de uma escola onde a integração social é a palavra de ordem, pela sua localização, pela população escolar e pela comunidade educativa”.

Couto salientou a importância de festejar a literatura e a poesia e sublinhou o facto de não ter sido uma sessão sobre Portugal, “tratou-se da

Língua Portuguesa que é universal e tratou-se, como o próprio Mia Couto disse, de trazer para as palavras e para a Língua a identidade de cada um”. “Não esperava ter a sala cheia mas ainda bem que assim foi porque as centenas e centenas de miúdos que estavam aqui de certeza que nunca esquecerão”, continuou.

Mia Couto defende que “precisamos reaprender coisas com as crianças”. Para o autor, algumas das perguntas feitas pelos alunos foram “mais profundas do que qualquer adulto pudesse fazer”. “E para responder à pergunta, eu aqui não sou um convidado de honra, se tivesse que definir Santo Tirso numa palavra seria Casa”

O encontro com Mia Couto encerrou a edição deste ano da Poesia Livre, que o homenageou e para o escritor não haverá nada mais livre que ela. “É a mais alta expressão daquilo que pode ser a libertação das amarras, daqueles esquemas que às vezes nem sabemos que nos prendem ao chão”. |||||



ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

SEDE:
Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
Tel: 252 098 950
e-mail: aves@ortoneves.com

Santo Tirso
Tel: 252 096 923

Famalicão
Tel: 252 080 843

Vizela
Tel: 253 091 976

Riba d'Ave
Tel: 252 981 069

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

VALE DO AVE

FAMALICÃO //
RIBA DE AVE

Nuno Prata inaugura Ciclo de Música

A música moderna portuguesa, que em tempos deu mote para um ciclo de concertos realizados no Centro Cultural de Vila das Aves, é agora aposta da vizinha freguesia de Riba de Ave (Famalicão) que, ainda este mês, será palco do primeiro dos concertos integrados no chamado I Ciclo de Música Portuguesa, precisamente.

Nuno Prata, antigo baixista da banda portuense Ornatos Violeta, é o primeiro a subir ao palco - os concertos terão lugar no Mercado de Riba de Ave - já no próximo dia 23. Outrora baixista dos Ornatos Violeta, Nuno Prata foi um dos primeiros elementos da banda portuense a reencontrar-se com os palcos, logo após o término da mesma. Se num momento inicial se apresentou ao público em parceria com o multi-instrumentista Nicolas Tricot, logo assumiu o seu nome próprio, pelo qual editou em 2006 o primeiro longa-duração 'Todos os dias fossem estes outros'. A este trabalho seguiu-se, em finais de 2010, o álbum 'Deve Haver'. Em Riba de Ave, o músico vai apresentar-se no formato trio, trazendo consigo o terceiro álbum de originais.

A Nuno Prata, seguem-se as atuações de Dan Riverman (25 de julho), The Partisan Seed (26 de setembro) e Recanto (17 de outubro). Os concertos têm início às 21h30.

O I Ciclo de Música Portuguesa é uma aposta do município de Famalicão e desenvolve-se em parceria com a Junta de Freguesia de Riba de Ave e a Fundação Narciso Ferreira integrando o projeto "Riba de Ave Cultural" iniciado este ano. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

FAMALICÃO // DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

Casa de Camilo estreia Teatro Radiofónico

A Casa Museu Camilo Castelo Branco vai celebrar o Dia Internacional dos Museus, que se assinala no dia 18 de maio, com a estreia da peça de teatro radiofónico "Amor de Perdi-

ção" de Camilo Castelo Branco, datada de 1953. Os diálogos agora recuperados dos arquivos da RTP preenchem as noites da emissora nacional, através da rubrica "Rádio Dra-

ma". Ao som da rádio, a Companhia de Teatro Mandrágora acrescenta um conjunto de silhuetas desenhadas e recortadas, transformadas numa espécie de marionetas, que se movem ao

ritmo da peça. A primeira sessão decorre pelas 10h30 e dirige-se a cerca de 40 alunos do 11.º ano. À tarde, pelas 15h00, haverá uma segunda sessão para o público em geral. ■■■■



EDITAL

Delegação de competências no Presidente da Câmara Municipal

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo DL n.º 4/2015, de 7 de janeiro, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a assembleia municipal, em sessão ordinária de 29 de abril do corrente ano (item 6), deliberou, sob proposta da câmara municipal em reunião de 9 de abril (item 4), delegar no presidente da câmara municipal a competência para autorização de compromissos plurianuais, quando o valor global do compromisso plurianual, independentemente do modo da sua repartição pelos diversos anos económicos, for inferior a 99.759,58 € (noventa e nove mil setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos).

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 04 de maio de 2015

O Presidente,

Dr. Joaquim Couto

OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGO COMPRO | VENDO | TROCO

Faça deste espaço uma
oportunidade de negócio

Contacte-nos pelo telefone 252 872 953
ou pelo entremargens.info@gmail.com



EDITAL

Alteração ao artigo 12.º do Regulamento do Mercado Municipal de Santo Tirso (aditamento dos números 3 e 4)

DR.º JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo DL n.º 4/2015, de 7 de janeiro, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a Assembleia Municipal de Santo Tirso em sessão ordinária de 26 de fevereiro do corrente ano (item 12) aprovou, sob proposta da câmara municipal em reunião de 12 de fevereiro (item 8), a alteração ao artigo 12.º do Regulamento do Mercado Municipal de Santo Tirso, que a seguir se publicita, a qual entrará em vigor no dia seguinte ao da data de publicação de idêntico edital na 2.ª Série do Diário da República:

"Artigo 12

1- (...).

2- (...).

3- As referidas taxas serão pagas anual, semestral ou mensalmente, na Tesouraria da Câmara Municipal, mediante a emissão das respetivas guias pela Divisão de Serviços Urbanos, nos seguintes prazos:

a) O pagamento anual será efetuado até ao dia 10 de janeiro de cada ano;

b) O pagamento do 1.º semestre será efetuado até ao dia 10 de janeiro e o 2.º semestre até ao dia 10 de julho do ano correspondente;

c) O pagamento mensal será efetuado até ao dia 10 de cada mês, incluindo o da atribuição.

4- O pagamento anual ou semestral destas taxas beneficiará de uma redução de 20% e 10%, respetivamente."

Mais torna público que a referida alteração foi dispensada do inquérito público por não impor quaisquer deveres, sujeições ou encargos.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 6 de maio de 2015

O Presidente,

Dr. Joaquim Couto

FAMALICÃO // S. PEDRO DE BAIRRO

Fundação Castro Alves faz a festa em 16 horas de cultura artística

SANDY KILPATRICK, CANTAUTOR FOLK ESCOCÊS, É UMA DAS PRESENCAS JÁ CONFIRMADAS PELA ORGANIZAÇÃO. ESTA SEXTA-FEIRA OUTROS NOMES DEVERÃO JUNTAR-SE AO CARTAZ DO PRIMEIRO CASTRO ALVES EM FESTA. É DIA 23 DE MAIO, A PARTIR DAS 10 DA MANHÃ

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No próximo dia 23 de maio, a Fundação Castro Alves (Bairro, Famalicão) vai estar em festa desde as 10 da manhã até às duas da madrugada ou, e parafraseando a organização, serão “16 horas non stop” daquela que se anuncia como a primeira edição da Castro Alves em Festa.

O programa completo só será revelado esta sexta-feira, mas sabe-se já que o mesmo contempla música, dança, teatro performance, cinema, poesia, workshops e, entre outras iniciativas, visitas guiadas ao museu de cerâmica. Na música, confirmadas estão já as presenças de Sandy Kilpatrick (cantautor folk escocês há já algum tempo radicado em Vila Nova de Famalicão) e, num registo entre o jazz e o pop/rock a Made In School Band. No âmbito do teatro, para já é apenas conhecida a presença do Teatro Vitrine, de Fafe, que levará à cena a comédia “Cama para 3”.

A estes nomes e grupos, outros se juntarão nos próximos dias, entre valores emergentes e nomes confirmados do panorama artístico da região. É pelos menos o que adianta Bruno Pereira da Silva, presidente do

Conselho de Administração da Fundação Castro Alves. “Pretendemos que a comunidade se sinta convidada a ter um contacto com diferentes artes, desde a música às artes performativas”, referiu ao Entre Margens aquele responsável destacando por exemplo os workshops de cerâmica e olaria até porque, tal como a música, já “fazem parte do portfólio da fundação”

A iniciativa, de resto, e segundo refere a organização em comunicado de imprensa, “encontra-se alinhada com a política da Fundação Castro Alves na promoção da educação, arte e cultura, permitindo que a sociedade e a comunidade se sinta convidada a viver um dia especial, onde a cultura é o foco da ação”.

A Fundação Castro Alves, lembra Bruno Pereira da Silva, foi criada para a região e a ela quer chegar com esta iniciativa, nomeadamente aos vizinhos municípios de Santo Tirso e Guimarães. A entrada é gratuita e, por isso, estão todos convidados a participar nas diferentes iniciativas que terão lugar nos diferentes espaços da fundação ao longo de 16 horas. Bruno Pereira da Silva admite que quer ver o Castro Alves em Festa constar do programa regular da fundação, adi-



O CANTAUTOR BRITÂNICO SANDY KILPATRICK (NA IMAGEM EM CIMA), QUE HÁ UMA DÉCADA TROCOU A ESCÓCIA POR PORTUGAL, É UM DOS MÚSICOS QUE INTEGRAM O PROGRAMMA DO CASTRO ALVES EM FESTA

antando o propósito de levar a cabo idêntica iniciativa uma vez por ano.

3200 VISITANTES EM 2014

Bruno Pereira da Silva, presidente do Conselho de Administração da Fundação Castro Alves reconhece que falta visibilidade ao museu de cerâmica e que o evento de dia 23 de maio tem também o propósito de convidar cada vez mais pessoas a visitar o referido espaço museológico. Ainda assim, nota que em 2014 o mesmo recebeu a visita de 3200 pessoas, “o que é muito importante para a fundação”.

O mesmo responsável revelou ainda que está neste momento a ser preparada uma candidatura no sentido da integração do Museu da Fundação Castro Alves na rede nacional de museus, acreditando-se no seu “enorme potencial” e no seu “espólio de enorme valor”. |||||

FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

A Fundação surge em 1991 como o enquadramento legal da obra do Comendador Manuel Maria Castro Alves, que em 1971 criou a Escola de Música do Centro de Arte e Cultura Popular de São Pedro de Bairro, que sob a orientação do maestro Resende Dias, possibilitou que as crianças da região pudessem ter acesso gratuito ao ensino da música.

Em 1979 o Comendador Castro Alves aumenta as valências do centro, com a criação da Escola de Cerâmica Artística, que teve como grandes impulsionadores, os pintores Júlio Resende e Francisco Laranjo, numa fase intermédia o oleiro Fernando Sousa e posteriormente o arquiteto Fernando Lanhas. Em 1987 foi edificado o Museu de Cerâmica Artística, concebido e organizado pelo arquiteto Fernando Lanhas, quer ao nível do projeto de arquitetura quer do projeto museográfico. O Museu tem em exposição permanente coleções constituídas por dois núcleos, um de olaria e outro de esculturas de cerâmica, o que representa um espólio de 1336 peças distribuídas por três salas.

Na atualidade a fundação tem como valências âncora o Museu de Cerâmica Artística, a Escola Oficina de Cerâmica Artística e a Escola de Música, e tem consolidado as suas respostas ao nível do serviço educativo e social e da programação cultural. |||||

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com



www.cinaves.com

J·O·R·G·E OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

FUTEBOL // **DISTRITAIS**

Vilarinho com subida em causa

A equipa de Vilarinho empatou 2-2 em casa com o Nogueirense. Através, desta forma, o passo na luta pela subida de divisão na jornada 31; em caso de vitória ficaria isolado no 2º lugar e só não aconteceu porque não foi além do empate.

Na primeira parte a equipa visitante saiu a vencer por uma bola a zero. E, mesmo na segunda parte, foi o Nogueirense que marcou primeiro e ficou a vencer por 0-2. O Vilarinho tentou reagir e recuperar a partida; deu a volta ao resultado nos 20m finais, com Vítor Hugo a marcar dois golos evitando a derrota da sua equipa.

Nesta reta final, as coisas não têm corrido bem à equipa de vila de Vilarinho que pode ver comprometida a subida de divisão.

S. MARTINHO

O S. Martinho perdeu em casa com o Padroense por 1-3. Quando falta ape-nas um ponto para os campenses fecharem as contas, este desaire caseiro adiou a festa de consagração de campeão para a próxima jornada.

Rapidamente os forasteiros se adiantaram no marcador, logo aos 10m por Murilo. Mas, não demorou muito e o S. Martinho estabeleceu o empate por Cascavel. O Padroense entrou na segunda parte decidido a estragar a festa aos campenses. E aos 51m, ficam novamente na frente. A equipa da casa, apesar do resultado, não se mostrou fraca, mas desperdiçou muitas oportunidades de golo e valeu, também, aos visitantes a exibição do seu guarda-rosas.

Mesmo ao cair do pano o placar fechou com o 3º para os visitantes; resultado pesado e injusto para a equipa de S. Martinho que, foi melhor em campo e única com vontade de vencer a partida. ■■■■ CG

FUTEBOL // **2ª LIGA DE FUTEBOL - C.D. AVES**

Desportivo das Aves garante manutenção na segunda liga

NAS ÚLTIMAS TRÊS JORNADAS O CLUBE DESPORTIVO DAS AVES CONSEGUIU UM EMPATE, UMA VITÓRIA E UMA DERROTA E SALVOU A SUA PERMANÊNCIA NA 2.ª LIGA

■■■■ TEXTO: CATARINA GONÇALVES
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Na 42ª jornada, frente ao Freamunde, o Aves empatou em casa a uma bola. Golo dos avenses apontado por Mauro Caballero, na primeira parte, que surgiu solto ao segundo poste e inaugurou desta forma o marcador.

Foi o Aves que durante grande parte da partida, aproveitou o crescimento dos visitantes para em contra-ataque, tentar ampliar o marcador. Valeu a exibição de Marco Brandão, guarda-redes do Freamunde, que evitou

“

A duas jornadas do fim, o Desportivo das Aves encontra-se em 19º lugar com 50 pontos e manutenção garantida.

muitas vezes o golo dos avenses.

Mas, ao minuto 70, sem nada se fazer adivinhar, a equipa visitante renasce no jogo com um grande golo de Djim, num remate de livre direto.

Após o golo do empate, o jogo continuou emocionante e conheceu momentos de grande intensidade para ambas as equipas, prevalecendo contudo o empate que atrasou as duas equipas na luta pelos seus objetivos.

O Desportivo das Aves, no jogo a contar para a 43ª jornada deslocou-se a Tondela e surpreendeu o líder do campeonato, adiando-lhe a festa da subida depois da grande vitória por 0-3. Com esta vitória a turma avense garantiu a permanência na 2ª liga.

É certo que o Tondela se apresentou muito ansioso e acusou a pressão. A equipa de Vila das Aves soube aproveitar todos esses factores e inaugurou o marcador à passagem do primeiro quarto de hora por Platiny. O Tondela ainda tentou reagir, obrigando Quim a fazer mais uma grande exibição; mas depois de uma perda de bola inconsciente e em zona proibida por parte do jogador do Tondela, Platiny fez bis e sentenciou o jogo.

O 3º da turma avense surge pelos pés de Tito, depois de uma potentíssimo remate de fora de área, fechando assim o marcador.

Depois da vitória avultada em Tondela, num jogo que enquadrava a antepenúltima jornada do campeonato, o Aves escorregou em casa com o Académico de Viseu. Neste jogo, onde

CLASSIFICAÇÃO	P
1 - CD TONDELA	79
2 - GD CHAVES	76
3 - SC COVILHÃ	74
4 - UNIÃO DA MADEIRA	74
5 - SPORTING B	72
6 - CD FEIRENSE	71
7 - BENFICA B	70
8 - SC FREAMUNDE	61
9 - VITÓRIA SC B	60
10 - FC PORTO B	59
11 - PORTIMONENSE	59
12 - SC BEIRA-MAR FUTEBOL	59
13 - FARENSE - ALGARVE F	59
14 - ACADÉMICO DE VISEU	58
15 - C ORIENTAL LISBOA	58
16 - UD OLIVEIRENSE	55
17 - SANTA CLARA - AÇORES	51
18 - SC OLHANENSE	51
19 - SC BRAGA B	50
20 - CD AVES	50
21 - LEIXÕES	49
22 - ATLÉTICO	43
23 - MARÍTIMO MADEIRA B	39
24 - CD TROFENSE	33

tivemos duas grandes penalidades (uma para cada equipa), venceu quem quis vencer. Estabelecido o empate, o Viseu foi melhor a defender e o mais eficaz a atacar; soube aproveitar uma desatenção da defesa avense e ampliou a vantagem, estabelecendo o resultado final por 2-3.

Neste momento, o Aves encontra-se em 20º lugar com 50 pontos e tem a manutenção garantida. ■■■■



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

FUTSAL // CD AVES

Aves sagra-se campeão

**CNS // FC TIRSENSE**

Tirsense precisa urgentemente de ganhar

O Tirsense continua tremido naquilo que é o seu grande objetivo – a manutenção. Depois da derrota injusta em casa com o Vila Real (2-3), a equipa de Santo Tirso foi ao AD Oliveirense empatar a uma bola.

O futebol tem destas coisas e nem sempre ganham os melhores; pelo futebol praticado o Tirsense não merecia estar nesta posição. Encontra-se apenas a 1 ponto dos lugares de despromoção e precisa urgentemente de ganhar para conseguir um porto mais seguro no Campeonato Nacional de Seniores.

FC FAMILIÇÃO

Um destaque especial ao FC Famicção, equipa do concelho vizinho, que vê assegurada a subida à 2ª liga de futebol, depois de vencer em casa por 1-0 o Lusitano.

O Famicção conta com seis presenças na I liga (1946/47, 1978/79, 1990/91, 1993/94) e esteve presente pela última vez na 2ª liga em 1995/96. A equipa disputará a II liga, quase duas décadas depois, como adversário do Clube Desportivo das Aves. ■■■ **CATARINA GONÇALVES**

Os juniores do Clube Desportivo das Aves sagraram-se campeões na deslocação que fizeram a São Pedro da Cova, onde defrontaram e venceram o Gondomar.

Toda a equipa e os seus demais colaboradores estão de parabéns pela espectacular campanha que realizaram. Falta apenas assegurar o título de campeão regional que, depois da excelente época, o conseguirão da mesma forma e passando a expressão, o tirarão de letra. ■■■

FUTEBOL AMADOR

S. Mamede vence taça concelhia

A final da taça concelhia colocou frente a frente as duas equipas com mais trofeus nesta competição.

Foi um jogo muito interessante e de alta qualidade; tratando-se apenas de futebol amador, as duas equipas bateram-se arduamente e de igual para igual pela taça que estava em jogo.

A U.D. S. Mamede vence por 2-1 a A.D. Guimarei e conquista de forma justa a Taça Concelhia. ■■■ **CG**

ANDEBOL

GCST sai dos lugares de despromoção

A equipa sénior de Andebol do Ginásio Clube de Santo Tirso venceu no passado fim de semana o Xico Andebol por 25-21, resultado que lhe permitiu sair dos lugares de despromoção à partida para a última jornada do Campeonato Fidelidade Andebol I. O último jogo será este sábado, pelas 18 horas, no Pavilhão Municipal do Formigueiro (Águas Santas) frente ao ISMAI, sendo que qualquer resultado que não a derrota garantirá a manutenção à equipa do Ginásio. ■■■

VILA DAS AVES // KARATÉ

Lea Barros medalha de bronze no campeonato francês

A atleta do Karaté Shotokan Vila das Aves Lea Barros participou no campeonato nacional de karaté de França na categoria de juvenis, no qual conseguiu um importantíssimo terceiro lugar, ou seja, medalha de bronze na categoria de kumite juvenis (menos de 35 kg). Este campeonato decorreu no dia 9 de Maio nos arredores de Paris.

Entretanto, no mesmo fim de semana, dias 9 e 10 deste mês de

maio decorreu em Sesto San Giovanni, cidade perto de Milão em Itália o 16 Open de Karaté de Itália para todas categorias.

Nos últimos tempos, pela sua qualidade e prestígio alcançados o mestre Joaquim Fernandes tem recebido muitos convites do estrangeiro para arbitrar e esteve presente neste prestigiado Open como Chefe de Tatami, no âmbito do qual também arbitrou. ■■■

**NATAÇÃO**

Novos recordes pessoais para os atletas do Ginásio de Santo Tirso

Os infantis do Ginásio Clube de Santo Tirso participaram no passado fim de semana no Torneio Nadador Completo, que se realizou em Paços de Ferreira e contou com a presença de 394 nadadores em representação de 17 Clubes. Os

sete nadadores de Santo Tirso em competição alcançaram 25 novos recordes pessoais, num desempenho médio de 106,5 por cento, fazendo com que o Ginásio fosse, mais uma vez, o clube com o melhor progresso coletivo do torneio. ■■■

RORIZ // CICLISMO

Trilho dos Carreiros este domingo

Este domingo, 17 de maio, a vila de Roriz acolhe a terceira edição do Trilho dos Carreiros; prova apadrinhada pelo ciclista Manuel Cardoso, da Team Távira.

A sede do Rancho de S. Pedro de Roriz pelas 9 da manhã é o local de saída deste trilho que comporta duas vertentes: uma de 25 quilómetros e outra de 40 quilómetros. A iniciativa contempla também uma caminhada cujo valor da inscrição é um bem alimentar que será doado posteriormente a uma instituição carenciada.

Já o preço da inscrição para a prova é de cinco euros (sem almoço incluído) e de dez euros (com almoço). O almoço será porco no espeto e caldo verde. Ao longo da prova, a organização assegura alguns reforços: desde água, sumos, fruta, bolos e o tradicional reforço a Carreiros (bifanas + minis).

Esta iniciativa é organizada pela Roriz Aventura e conta com os apoios da Câmara Municipal de Santo Tirso, juntas de freguesia de Roriz e S. Tomé de Negrelos e da Associação de Ciclismo do Minho. ■■■



FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tíf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugaimail.pt

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Laurinda Ferreira



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 86 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 5 de Maio de 2015. O funeral realizou-se no dia 8 de Maio, na Capelinha do Lar Familiar da Tranquilidade de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

LORDELO

AGRADECIMENTO

António da Costa



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 91 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 2 de Maio de 2015. O funeral realizou-se no dia 3 de Maio, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

O Jornal Entre Margens
envia às famílias
enlutadas as mais
sentidas condolências

entremargens
ASSINE E DIVULGE

VISITE-NOS EM:

www.jornal-entre-margens.blogspot.com

ESCREVA-NOS:

jornalentremargens@gmail.com

HORÓSCOPO ZODIACO

Por: Maria Helena | CONSULTAS@MARIAHELENA.PT

SEGUNDA QUINZENA DE MAIO DE 2015

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: 10 de Ouros, que significa Prosperidade. Amor: Tente parar para pensar um pouco na sua relação. Saúde: Evite andar tenso, relaxe! Dinheiro: Poderá surgir um crescimento inesperado do seu poder material. Pensamento positivo: Vivo o presente com confiança!

TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: Rainha de Espadas, que significa Melancolia. Amor: Andará nas nuvens, pois só o amor faz milagres. Saúde: Faça um Check-up. Dinheiro: Deverá ter mais atenção ao seu mealheiro. Pensamento positivo: Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida!

GÉMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Partida Inesperada. Amor: Alguém que lhe é muito chegado pode desapontá-lo, saiba perdoar. Saúde: Cuidado com os excessos alimentares. Dinheiro: Pense bem antes de pôr em marcha qualquer tipo de projeto que implique correr riscos. Pensamento positivo: procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: A Torre, que significa Convicções Erradas. Amor: Renove o amor, surpreenda o seu par. Saúde: Cuidado com o consumo excessivo de doces. Dinheiro: Com calma e prudência conseguirá atingir os seus objetivos. Pensamento positivo: O Amor invade o meu coração.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: Rei de Espadas, que significa Poder. Amor: Seja mais carinhoso com a sua cara-metade. Saúde: Cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Não se deixe influenciar por terceiros. Pensamento positivo: Eu sei que posso mudar a minha vida.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade. Amor: Não sinta inveja daquilo que os outros têm, agradeça o que tem. Saúde: A sua energia está em plena forma. Dinheiro: Nem sempre podemos ter tudo o que desejamos, e esta não é uma boa altura para gastos elevados. Pensamento positivo: Sou otimista, espero que me aconteça o melhor!

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: Energias positivas avizinham-se, aproveite-as devidamente. Saúde: Tente descontrair saindo da rotina. Dinheiro: Procure demonstrar mais interesse pelo seu trabalho, e será recompensado por isso. Pensamento positivo: Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis!

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: Rei de Ouros, que significa alguém Inteligente e Prático. Amor: Tente ter uma vida social mais ativa. Saúde: Possíveis dores em todo o corpo. Repouse mais. Dinheiro: Cuidado com os grandes investimentos. Pensamento positivo: Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e to-

dos os problemas têm solução.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: 9 de Copas, que significa Vitória. Amor: Procure dar um pouco mais de ânimo e vitalidade à sua relação afetiva. Saúde: Não faça grandes esforços. Dinheiro: Nunca deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje, será prejudicial para si. Pensamento positivo: O Amor enche de alegria o meu coração!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: 4 de Copas, que significa Desgosto. Amor: Poderá receber a visita de um familiar que já não vê há muito tempo. Saúde: Faça mais exercício físico. Dinheiro: O seu rendimento mensal poderá ter um aumento inesperado. Pensamento positivo: Vivo de acordo com a minha consciência.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: 5 de Copas, que significa Derrota. Amor: Não se deixe influenciar por terceiros. Saúde: Possíveis dores de cabeça. Dinheiro: Tudo decorrerá dentro da normalidade. Pensamento positivo: O meu único Juiz é Deus.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: Rei de Paus, que significa Coragem. Amor: Sentirá necessidade de estar rodeado de amigos. Saúde: Dê ânimo à sua vida, pratique uma modalidade de que goste. Dinheiro: A necessidade de contenção toca a todos, modere os seus gastos. Pensamento positivo: Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ESCREVA-NOS UM POSTAL

Se é natural do município de Santo Tirso mas reside atualmente no exterior ou anda em viagem pelo mundo, escreva-nos. Dê conta das suas impressões desses lugares mais ou menos longínquos onde se encontra e partilhe-as com os leitores do Entre Margens. Ou, dito de outra forma, e à moda antiga, escreva-nos um postal (mesmo que usando os meios electrónicos).

Morada: apartado 19. 4796-908 Vila das Aves

jornalentremargens@gmail.com

Os textos não devem ultrapassar os 2500 caracteres (contagem incluindo espaços) e devem ser acompanhados de uma foto do local onde se encontra.





**INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

OFERTAS DE EMPREGO

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE Serviço de Emprego de Santo Tirso Avenida S. Rosendo, 127 4780-364 Santo Tirso Tel.:252 858080 e-mail: cte.santotirso@iefp.pt	OPERADOR MAQUINAS DE COSTURA m/f	588494143	CONHECIMENTOS DE MAQUINA DE PONTO CORRIDO	U.F. DE CAMPO
	MODELISTA m/f	588518002	PREFERÊNCIA COM EXPERIÊNCIA COMO MODELISTA	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	TINTUREIRO m/f	588518505	CANDIDATOS COM EXPERIÊNCIA EM TINTURARIA DE MALHAS E TECIDOS	VILARINHO
	OPERADOR MAQUINAS DE COSTURA m/f	588535485	CANDIDATO M/F COM EXPERIÊNCIA EM CORTE E COSTURA	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	OPERADOR MAQUINAS DE COSTURA m/f	588521659	COSTUREIRAS PONTO CORRIDO, RECOBRIMENTO E CORTE E COSE	U.F. DE CAMPO
	PASTELEIRO m/f	588536109	COM EXPERIÊNCIA COMO PASTELEIRO	U.F. DE CORONADO (SÃO ROMÃO E SÃO MAMEDE)
	OPERADOR CAIXA m/f	588538922	OPERADOR CAIXA/ ABASTECEDOR	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	OPERADOR MAQUINAS DE COSTURA m/f	588539183	CONHECIMENTOS DE MAQUINAS DE COSTURA	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588531698	COSTUREIRAS, CONHECIMENTOS EM MÁQUINAS DE CORTE E COSE E MÁQUINAS DE RECOBRIMENTO (DUAS AGULHAS).	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAS
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588540259	COSTUREIRA DE MALHAS COM EXPERIÊNCIA EM MAQUINAS DE PONTO CORRIDO, CORTE E COSE, MAQUINAS DE BAINHAS.	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	OPERADOR CALL CENTER m/f	588528298	OPERADOR DE CALL CENTER PARA CONTACTAR CLIENTES	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAS
	MEDIDOR ORÇAMENTISTA m/f	588528479	PREFERENCIALMENTE COM EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	MONTE CORDOVA
	ELECTROMEQUINISTA, ELECTRICISTA E OUTROS INSTALADORES DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS m/f	588528990	ELETRICIDADE INDUSTRIAL, DIAGNÓSTICO DE AVARIAS E REPARAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO DE COMPONENTES ELÉTRICOS E MECÂNICOS, APTIDÃO PARA TRABALHOS EM ALTURA, DISPONIBILIDADE PARA DESLOCAÇÕES E ESTADIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.	U.F. DE CORONADO (SÃO ROMÃO E SÃO MAMEDE)
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588539436	COSTUREIRA DE PONTO CORRIDO	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAS
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE REVESTIMENTO, METALIZAÇÃO E ACABAMENTO DE METAIS m/f	588539996	COM EXPERIÊNCIA NO REVESTIMENTO DE METAIS, COMPREENDENDO PRINCIPALMENTE A LACAGEM DE METAIS. DAMOS PREFERÊNCIA A PESSOA QUE TENHA ALGUMA EXPERIÊNCIA (24 MESES).	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	EMPREGADO DE MESA m/f	588541344	PRETENDE-SE RECRUTAR UM EMPREGADO DE MESA PARA A QUINTA ONDE SE REALIZAM EVENTOS.	AVES
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588541728	EXPERIÊNCIA EM MÁQUINA DE PONTO CORRIDO (VESTUÁRIO)	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	EMPREGADO DE MESA m/f	588540799	EXPERIENCIA DE TRABALHO NO RAMO ALIMENTAR COMO EMPREGADO/A DE MESA/BALCÃO. DISPONIBILIDADE PARA TRABALHAR DURANTE O FIM DE SEMANA (REQUISITO ESSENCIAL).	U.F. DE CORONADO (SÃO ROMÃO E SÃO MAMEDE)
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE TECER E TRICOTAR M/F	588495289	OBRIGATORIAMENTE TEM QUE TER CONHECIMENTO DE TEARES RECTO	AVES
	TRABALHADOR DE LIMPEZA EM ESCRITÓRIOS, HOTÉIS E OUTROS ESTABELECIMENTOS m/f	588538132	PESSOA COM CAPACIDADE PARA TRABALHAR EM GRUPO, EM LIMPEZAS MANUAIS OU MECÂNICAS.	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)

Torne-se assinante deste jornal e

**GANHE UM ALMOÇO
PARA 2 PESSOAS
NO RESTAURANTE:**

*Estrela
do Monte*

CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Barral de Construção Civil
Barral de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4745 - 073 Vila das Aves
Tlm: 252 875 548 // Fax: 252 873 367 www.cbp.com.pt

**DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA**

**DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO**

**ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES**

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

**J·O·R·G·E
OCULISTA**

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

Próxima edição
do *Entre Margens*
nas bancas
a 28 de maio.

Santo Tirso junta-se ao Movimento Pela Reutilização de Livros Escolares e cria 'Banco de Livros'

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO AVANÇOU COM A CRIAÇÃO DE UM BANCO DE LIVROS E ASSOCIOU-SE, DESTA FORMA, AO MOVIMENTO REUTILIZAR.COM. O LOCAL ESCOLHIDO PARA O FUNCIONAMENTO DESTES NOVO ESPAÇO FICA SITUADO NA CENTRAL DE CAMIONAGEM

O Banco de Livros Escolares é uma iniciativa que tem como objetivo apoiar os jovens e as suas famílias na aquisição de manuais escolares, de forma a reduzir os encargos familiares através da troca de livros, recebendo manuais escolares usados e disponibilizando-os, gratuitamente, a quem deles necessite.

No atual contexto económico, "os Bancos de Livros Escolares assumem cada vez mais importância, ao alertar os municípios para o valor dos livros e para a importância que assumem para todos os agregados familiares, sem esquecer a possibilidade de racionalização de custos e efetiva poupança que, da presente iniciativa, podem advir", sublinha o presidente da Câ-

mara de Santo Tirso, Joaquim Couto.

O Banco de Livros funciona não só para livros escolares, mas também para outro tipo de livros. Para os entregar, desde que estejam em bom estado, bastará apenas dirigir-se à Central de Camionagem de Santo Tirso.

Segundo Joaquim Couto, com esta iniciativa procura-se aproveitar manuais escolares que os estudantes já não precisam. "Ao serem disponibilizados à Câmara - aponta -, nós poderemos entregá-los a outros alunos que têm necessidade".

Para o autarca de Santo Tirso, esta "é uma campanha dotada de um forte carácter solidário e ecológico, resultante do plano estratégico de intervenção política deste executivo".

Medida esta aliada à ação prevista de desenvolvimento de um programa para reutilização de livros escolares e que está presente no Projeto Educativo Municipal.

O Banco de Livros está associado ao Movimento Pela Reutilização de Livros Escolares. Neste sentido, promove-se a criação e a divulgação de bancos de recolha e partilha gratuita de livros escolares em todo o país, assente na máxima de quereutilizar é ainda melhor do que reciclar.

Para além da entrega dos livros na Central de Camionagem é, ainda possível, fazê-lo via CTT, que tratarão de os encaminhar para o Banco de Livros.

Desta forma, com a criação do Banco de Livros promovido pela Câ-

mara de Santo Tirso, prevê-se "o aumento exponencial de dádivas e mais facilmente se poderá responder às necessidades e aos interesses de toda a população, trazendo benefícios económicos, sociais e culturais para todos", conclui Joaquim Couto. ||||

ESPAÇO "BANCO DE LIVROS" ESTÁ SITUADO NA CENTRAL DE CAMIONAGEM DE SANTO TIRSO





BREVE TRATADO DO VENTO NAS ERVAS E NAS PALHAS
JOÃO FILIPE | POEMAS

LOCAIS DE VENDA

DOSSIER - LIVRARIA E PAPELARIA
Rua João Bento Padilha, Loja S. Vila das Aves. Telf.: 252 874 825

COPYZONE
Rua João Bento Padilha, Loja O. Vila das Aves. Telf.: 224 931 822

PAPELARIA VANDA
Av. S. Rosendo. Santo Tirso. Telf.: 252 851 808

LIVRARIA SUMO DE LETRAS
Largo Coronel Baptista Coelho, N.º 23. Santo Tirso. Telf.: 252 080 719



COOPERATIVA CULTURAL ENTRE-OS-RIOS

SANTO TIRSO A RIR

DUPLA



MANUEL MARQUES E EDUARDO MADEIRA

STAND DA COMEDIA



MIGUEL SETE ESTACAS, JOÃO SEABRA E HUGO SOUSA

23 MAIO | 21H30

FÁBRICA DE SANTO THYRSO
ENTRADA GRATUITA



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL